Anno VIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 30 de Novembro de 1918 — N. 2.502

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,4; minima, 18,3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5|8 a 13 23|32 d.; café, 14$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS HOMENAGENS REAES A' FRANÇA

PARIS, 30 (Havas) — O rei da Italia deverá chegar a esta capital a 15 de dezembro proximo

A SITUAÇÃO

O kaiser, afinal, renunciou aos thronos da Prussia e da Allemanha. O documento da abdicação foi publicado hontem de noite em Berlim, onde hontem mesmo havia chegado, segundo pormenorisa um despacho. Onde estava então esse documento? No quartel-general? Não é possivel, pois ha mais de uma semana que o governo de Berlim dizia tel-o em seu poder. Onde estava então? Não se diz nada a respeito. Não é, porém, de admirar que o documento hontem chegado a Berlim e ali apressadamente publicado tivesse ido da Hollanda, do castello de Amerongen, onde se encontra o kaiser. E não é de admirar, porque parece que só agora o kaiser de facto abdicou. Não existia nenhum documento de *abdicação*, porque o que elle assignou a 9 do corrente, no quartel-general, em Spa, não foi a sua abdicação. Disse-se, então, embora não officialmente, que o kaiser apenas havia assignado uma declaração, na qual *justificava* a sua attitude perante o mundo, levando a Allemanha á guerra. Era esse documento, ao que parece, que o governo de Berlim tinha em seu poder e ao qual se havia dado o caracter de uma *renuncia* do kaiser ao throno real da Prussia e imperial da Allemanha. Agora, parece que essa renuncia foi feita pelos meios legaes. Mas, apenas o kaiser, ao que se diz, renunciou. E o kronprinz? O kronprinz ainda pensará em occupar o throno da Allemanha? Parece que sim. Ha tres dias, entrevistado quando era conduzido para a ilha de Wieringen, o kronprinz declarou que não sabia ainda qual o seu destino: tudo dependia dos acontecimentos, mas a sua volta á Allemanha não era de todo improvavel... Os intuitos dos Hohenzollern, como é natural, continuam a ser tenebrosos. Na Allemanha conspira-se abertamente contra a revolução e contra os alliados. Os allemães evacuam os territorios conquistados e a margem esquerda do Rheno, rangendo os dentes de raiva e ameaçando tirar em breve a desforra. As depredações e as violencias continuam a ser praticadas pelas hostes germanicas contra as populações indefesas e contra os prisioneiros postos em liberdade. Estes, principalmente, têm sido tão deshumanamente tratados que o proprio "soviet" de Berlim resolveu providenciar contra taes crimes e promover o castigo dos responsaveis. Von Hindenburg manda dizer pelos jornaes amigos que ainda não desistiu de cumprir a ordem do governo de transferir para Berlim a séde do quartel-general... Em Berlim, por outro lado, já se pensa em adiar as eleições para a Assembléa Constitucional, até que todos os territorios allemães tenham sido evacuados pelos alliados. Isso implicaria em dar um governo legal á Allemanha sómente depois de concluida a paz. Com que governo, porém, os alliados assignarão a paz? Com o governo republicano que se diz que está organisando o ex-chanceller principe de Baden? Não é possivel.

E' patente que a confusão que reina na Allemanha não tende, por emquanto, a diminuir. Berlim treme deante das amistosas relações existentes entre os "soviets" allemães e os "soviets" russos. O "soviet" de Hamburgo, principalmente, mantem-se em contacto permanente com Lenine e Trotzky e não foi possivel ainda encontrar naquella cidade hanseatica equipagens para os navios que devem ir aos Estados Unidos buscar generos alimenticios. O movimento separatista da Baviera toma novo incremento e ameaça propagar-se. O Hannover tambem quer agora separar-se completamente da Prussia e constituir-se em Republica independente. Baden egualmente proclamou a sua independencia, separando-se de Berlim.

Na Austria as cousas não vão melhor. No entanto, as eleições serão feitas em fins de dezembro. Intensifica-se a campanha a favor da apuração das responsabilidades da guerra. O governo de Vienna pediu aos de Budapesth e Praga que o auxiliassem na publicação de todos os documentos secretos relativos á politica exterior antes e durante a guerra. Os "soviets" austriacos pedem a prisão immediata do ex-imperador Carlos, ao passo que outras corporações pedem a sua expulsão do territorio nacional. Da situação na Hungria, apenas se soube hoje que os rumaicos continuam a avançar, tendo occupado já toda a Bukovina e grande parte da Transylvania.

Amanhã realisa-se em Londres uma importantissima reunião dos primeiros ministros dos paizes alliados, assistidos pelo marechal Foch. Vae ser examinada a situação politica e militar e, naturalmente, resolver-se sobre o inicio das discussões preliminares da paz. Os governos alliados, como já observámos, têm na sua frente um problema muito serio a resolver: é o de saber com que governos negociarão e assignarão a paz nos imperios centraes. No antigo imperio austriaco, como no antigo imperio allemão reina a maior desordem e a mais completa desorientação, e não ha indicios de que esta situação venha em breve a melhorar. Os alliados têm um remedio nas mãos para resolver o problema: a occupação dos paizes inimigos até o restabelecimento da ordem. Mas essa solução apresenta grandes inconvenientes, de ordem politica e militar, que não podem ser desprezados. Por outro lado, é absolutamente necessario limitar e extinguir quanto antes os focos de maximalismo que se estão creando na Allemanha e na Austria e impedir que as doutrinas anarchicas se espalhem pelo mundo. Ora, si aquelles que estão agora no poder nos antigos imperios centraes são incapazes de restabelecer e manter a ordem, tambem são logicamente incapazes de assumir o compromisso de fazer cumprir as condições da paz que vão assignar. O problema é, como se vê, de difficil solução e exige dos alliados todas as attenções para que a paz seja concluida em taes condições e com taes garantias que não haja mais a possibilidade de se repetir, apenas pela vontade de um homem ou de um grupo de homens, o morticinio horrivel a que assistiu o mundo nos ultimos quatro annos.

O conflicto entre o governo de Berlim e a Baviera

MUNICH, 30 (Havas) — O presidente da Republica, Sr. Kurt Eisner, em um discurso que aqui pronunciou, declarou que assumia a responsabilidade do conflicto entre o governo de Berlim e a Baviera. Accrescentou que, si a Baviera tivesse de zelar pela sua independencia, o povo bavaro poldia contar com o apoio de toda a Allemanha contra as provincias rhenanas.

Jorge V na França e na Belgica

A partida do rei da Inglaterra de Paris

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O rei Jorge V, depois de visitar agora de manhã, no Elyseu, o presidente Poincaré, partirá, acompanhado por seus filhos, o principe de Galles e o principe Alberto, para a frente dos exercitos britannicos, onde deverá demorar-se de tres a quatro dias.

Jorge V.

Jorge V vae visitar tambem Bruxellas

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente da Associated Press em Bruxellas diz que o rei Jorge V, da Inglaterra, vae visitar por estes dias a capital da Belgica.

A recepção do soberano inglez na Municipalidade de Paris

PARIS, 30 (Havas) — Na recepção de hontem, na Municipalidade, o rei Jorge V, depois de receber as boas vindas do prefeito de Paris, respondeu em francez, affirmando sentir o maior prazer e alegria em tornar a encontrar-se em tão illustre capital, cuja população tantas horas de perigo passara, mas sempre com a maior confiança e sem o menor desanimo. O rei da Inglaterra accrescentou: "E' com prazer que eu constato que a cidade de Paris pouco soffreu durante a crise perigosa que atravessou."

Jorge V agradeceu ainda a calorosa recepção que acabava de ter em Paris e terminou a sua allocução dizendo:

"Faço votos pela prosperidade de Paris e felicidade dos parisienses, a quem bastante me apraz chamar de meus amigos."

O rei da Italia em Paris

ROMA, 29 (Havas) (Retardado) — A visita do rei Victor Manoel á França deverá realisar-se no decorrer do mez de dezembro proximo futuro.

O bolshevikismo suffocado na Bulgaria

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Annuncia-se que o bolshevikismo foi suffocado na Bulgaria, pelo general Malinoff, sendo restabelecido no throno o principe Boris. Foi organisado um ministerio de colligação, sob a presidencia do general Malinoff. A pasta das Relações Exteriores foi confiada ao Sr. Theodoroff.

Toda a Bukovina conquistada pelo exercito rumaico

AMSTERDAM, 30 (Havas) — Informam de Vienna que, segundo annunciou naquella cidade um deputado pela Galicia, o exercito rumaico já conquistou toda a Bukovina e marcha em direcção a Koloméa.

Nada de clemencia!

LONDRES, 30 (A. A.) — O ministro das Colonias pronunciou um discurso em Bristol, tendo declarado que, na qualidade de membro da commissão encarregada de estudar as condições que serão impostas á Allemanha para a celebração da paz, podia dizer que ninguem deve ter o menor receio de que a Grã-Bretanha e os seus alliados sejam demasiado clementes para com a Allemanha.

Chegou a Londres o Dr. Masaryk

LONDRES, 30 (Havas) — Chegou a esta capital o Dr. Massaryk, presidente da Republica Tcheco-Slovaca.

Setenta e um vapores portuguezes afundados

LISBOA, 30 (Havas) — Durante a guerra afundaram, devido a accidentes diversos e a torpedeamentos pelos submarinos allemães, 71 vapores portuguezes.

Com 33.000 toneladas

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Já se acha muito adeantada a construcção de um super-"dreadnought" de 33.000 toneladas, que está sendo feito nos estaleiros de Newport News. A nova unidade da marinha de guerra norte-americana será armada com oito canhões de 16 pollegadas, collocados em quatro torres e com varias outras peças de grande poder offensivo.

AFINAL! "ELLE" ABDICOU. E O KRONPRINZ?

A Justiça espera o autocrata que preparou a guerra

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berlim para Amsterdam, annunciando que foi afinal publicada na capital allemã a renuncia do kaiser aos thronos da Prussia e da Allemanha.

— Então, Willy! Que vaes fazer agora? Já arranjaste emprego?
— Ainda não, papá. Mas estou com vontade de entrar para o cinema. Vou representar papeis antipathicos.

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

«O documento contendo a renuncia formal do kaiser, somente hontem de manhã chegou a Berlim e foi publicada hontem mesmo de tarde na capital allemã.

O correspondente do «Berlinks Tidende» em Berlim diz que esse documento não fala no kronprinz, tendo por essa razão causado pessima impressão.

O kaiser desliga os officiaes do Exercito e da Marinha e os funccionarios civis do juramento de fidelidade que lhe haviam prestado».

AMSTERDAM, 30 (Havas) — Communicam de Berlim que foi ali publicado hontem de noite o texto da renuncia do kaiser aos thronos da Prussia e da Allemanha.

O mesmo documento desliga os funccionarios do imperio do juramento de fidelidade prestado perante o imperador e rei da Prussia.

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de Copenhague á Associated Press:

"O correspondente do "Abendblatt" em Berlim annuncia que chegou ali o documento com a abdicação formal do kaiser."

E' preciso julgar o criminoso

LONDRES, 30 (Havas) — Toda a imprensa approva unanimemente as declarações officiaes de que os alliados exigirão não só o pagamento de todas as espoliações praticadas pelo inimigo, como ainda a punição daquelles que são os responsaveis pela guerra e pelas torturas que têm sido infligidas aos prisioneiros.

O "Daily Telegraph", commentando longamente o assumpto, conclue:

"A justiça espera o autocrata que preparou a guerra e sanccionou tantas crueldades, assim como os brutos agaloados que obedeceram á sua vontade e organisaram a lenta agonia dos prisioneiros!"

A Conferencia Inter-Alliada de Londres

Para preparar a proxima Conferencia da Paz

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se aqui amanhã importante reunião de personalidades alliadas para resolver sobre diversos assumptos urgentes. Essa reunião devia reunir-se em Versailles, mas, como os representantes da Inglaterra não podem abandonar neste momento o paiz, devido á campanha eleitoral, são aqui esperados de hoje para amanhã os Srs. Clemenceau e marechal Foch, representantes da França; o coronel House, representante dos Estados Unidos; os Srs. Orlando e Sonnino, representantes da Italia e ainda outras personalidades.

Segundo se diz nos circulos bem informados, além de assumptos de caracter urgente, vão ser examinadas as questões relativas á proxima Conferencia da Paz.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do conselho, Sr. Clemenceau, e o marechal Foch partem hoje para Londres, onde deverão chegar amanhã de manhã.

A delegação japoneza

WASHINGTON, 30 (Havas) — Segundo informações não officiaes recebidas hontem á noite nesta cidade, procedentes do Japão, o ministro Hato, ex-ministro das Relações Exteriores, será o chefe da delegação á Conferencia da Paz.

As mesmas informações accrescentam que fará parte daquella delegação o vice-almirante Takeshita, sub-secretario do Estado Maior Geral Naval.

O "grupo agrario" quer ter representantes na Conferencia

PARIS, 30 (A. A.) — Os deputados que formam o "grupo agrario" dirigiram ao Sr. George Clemenceau, presidente do Conselho de Ministros uma nota para protestar contra a admissão de representantes especiaes do partido socialista no Congresso da Paz. Na sua nota, os referidos deputados accrescentam que, caso se admittissem representantes socialistas na futura Conferencia, deveriam tambem ser admittidos representantes dos agricultores, pois, o numero destes que derramaram o seu sangue na ultima guerra foi muito superior ao dos representantes de qualquer outra classe social.

General Krafft von Dellmensinger, ex-commandante das tropas bavaras, cuja prisão, segundo os telegrammas, foi ordenada pelo "soviet" de Ulm, pela razão de haver o mesmo general telegraphado ao Quartel General allemão pedindo a remessa urgente de duas divisões para esmagar a revolução na Baviera

A viagem do presidente Wilson á Europa

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Assegura-se que o presidente Wilson partirá para a Europa na proxima terça-feira, embarcando em Baltimore e desembarcando em Brest.

PARIS, 30 (Havas) — Telegrapham de Brest:

"Nos circulos bem informados desta cidade assegura-se que o presidente Wilson chegará aqui de 9 a 11 de dezembro vindouro.

Diz-se tambem que antes de desembarcar, o presidente Wilson terá uma entrevista com o Sr. Lloyd George."

Brest quer ser visitada

PARIS, 30 (Havas) — O prefeito de Brest communicou ao presidente Wilson que, tendo sido a cidade de Brest a primeira testemunha do esforço consideravel feito pelos Estados Unidos, para ganhar a guerra, seria agora muito feliz si pudesse receber a visita do grande cidadão que tão bem serviu a humanidade.

A suppressão das subvenções religiosas e um protesto do cardeal Hartmann

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O novo governo allemão acceitou a resolução, approvada pela commissão executiva dos "Soviets", supprimindo todas as subvenções do Estado aos padres e pastores de todas as religiões.

O cardeal Hartmann, segundo informa a "Gazeta de Colonia", protestou energicamente contra esse projecto, dizendo que a Egreja Catholica na Allemanha não podia viver sinão subvencionada pelo Estado.

A Islandia unida á Dinamarca

COPENHAGUE, 30 (Havas) — O Landsting votou a lei que estabelece a união da Islandia á Dinamarca. A lei entrará em vigor no dia 1 de dezembro proximo.

General von Hoffmann, ex-governador allemão da Polonia, á esquerda, e o principe Leopoldo da Baviera, ex-commandante dos exercitos austro-allemães na frente oriental, os quaes, dizem os telegrammas, foram internados pelos polacos em Kovno

O armisticio

Os vagões que a Allemanha entregará aos alliados

PARIS, 30 Havas) — O "Matin" annuncia que os primeiros dos cento e cincoenta mil vagões que devem ser entregues pela Allemanha aos alliados, chegaram hontem á fronteira e foram entregues a autoridades militares francezas.

O commercio de couros e pelles nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho de Industrias de Guerra annuncia que, a partir de 1 de janeiro proximo, o commercio de couros e pelles voltará a ser feito sem qualquer restricção por parte do governo.

Os soberanos belgas vão a Paris

PARIS, 30 (Havas) — Confirmamos que os soberanos da Belgica e o principe herdeiro chegarão a Paris no dia 4 de dezembro proximo e aqui permanecerão até o dia 5.

Aos illustres visitantes será feita solemne recepção pelo presidente Poincaré em pessoa, membros do governo e o povo.

Das ilhas de John Bull

(CORRESPONDENCIAS PARA "A NOITE")

Devaneios duma tarde de outono. A Bulgaria e as Perspectivas da Paz. O que dizem os algarismos do Stock Exchange e do Lloyd's: 40 °/° de probabilidades para antes de junho

Glasgow, setembro-outubro.

O homemzinho que, por esta bella tarde de outono — e as bellas tardes são raras, por estas caledonicas latitudes, mesmo durante os mezes de verão official — o homemzinho que me vem trazer ao escriptorio os seis primeiros volumes de uma historia (mais uma!) da guerra de 1914-1918?, completa a sua informação:

— Si a guerra se terminar antes do Natal, como é esperança entre os circulos da industria e do commercio, a nossa "Historia" comprehenderá ainda uns quatro volumes. Si durar ainda um anno, como receiam os menos optimistas (porque pessimistas já não os ha), ella comprehenderá outros seis.

A simples titulo de documentação historica, devo dizer que tive de pagar, por estes primeiros seis volumes, uma porção de libras, de chillins e de dinheiros; e o receio de vir a pagar outros tantos, por mais seis volumes de historia da guerra, me dá um grande desejo de que se confirme a esperança dos circulos da industria e do commercio. Diz-se, e é evidente, que muita gente por ahi se rala com a duração da refrega. Quanto mais durar, tanto melhor. Eu desejaria que muitos homemzinhos, como o que me acaba de fazer a amabilidade desta visita vesperal de outono, fossem derramados pelo mundo (a propaganda allemã é, positivamente, pobre de imaginação!), a derramarem, comsigo, uma vasta ancia de paz.

Porque — eu de mim confesso — ha minutos que contemplo, através da vidraça, o espectaculo encantador do cair das folhas, num extase que, provavelmente, é de pura esthesia; mas, na minha imaginação, o problema que se apresenta, desde a saida do meu visitante, é este: "Pagarei ainda seis volumes ou sómente quatro?" Eu desejo immensamente pagar apenas quatro; e, como facilmente acreditamos naquillo que desejamos (é o que diziam os sabios povos do Lacio, na sua lingua: "Facile credimus quod volimus..."), começo a empilhar razões e mais razões — no fundo talvez simples devaneios de uma tarde de outono — para justificar as minhas expectativas de só pagar quatro volumes.

Antes de tudo, eu acredito que o homemzinho tenha ouvido, realmente, essa cousa vaga, e no entanto quão ponderosa, que é "a opinião dos circulos da industria e do commercio". Depois, é preciso dar-se uma grande importancia a tal opinião em Glasgow, que, sendo o mais importante centro industrial do Imperio britannico, reclama para si, com muitos bons titulos, a honra de ser o mais forte baluarte industrial da "Entente", o seu maior fornecedor de tonelagem e material bellico — os dous factores decisivos da victoria.

E o discurso de Czernin, ha pouco tempo, na Camara Alta da monarchia, por emquanto, Dual? Elle dizia — com um accento que se costuma taxar de cynismo e que, vae, dahi, talvez não seja — elle dizia que a Austria não podia cogitar numa paz separada, sem chamar contra si as iras da Allemanha, porque a sua neutralidade implicaria a inviolabilidade do seu territorio e a Allemanha não poderia continuar a guerra si deixasse de receber os cereaes e os oleos da Turquia e da Bulgaria. Ora, a capitulação da Bulgaria vae, provavelmente, fechar a torneira dos lubrificantes balkanicos, cujo encanamento é a estrada de ferro Berlim-Sofia-Constantinopla, mesmo sem a neutralidade da Austria-Hungria...

* * *

Mas tudo isso — e volto a mim do devaneio — é vago e impreciso, como um devaneio de tarde de outono. Talvez o homemzinho não tenha ouvido, tal, a "opinião dos circulos etc.". Talvez os circulos se enganem, como eu e como você, tomando por boas realidades os seus bons desejos. Talvez o proprio Czernin se engane; ha tanto tempo, todos nós vimos dizendo que a Allemanha não poderá mais resistir, por falta disso ou daquillo: por falta de graxas para as rodas das suas locomotivas, por falta de carne allemã para as fornalhas de Moloch... Em que me fiar, pois? Das folhas das arvores ás folhas do dia vae um simples movimento de mão. Ler os "communicados"? Os commentarios dos criticos militares ou diplomaticos? Após quatro annos de guerra, os proprios communicados só de raro em raro conseguem inspirar uma real appetencia para a leitura; a propria successão das victorias, como ha tres mezes, acaba por ser monotona, como o — "fronte calma; nada a assignalar" — dos dias das trincheiras. Mas ha um canto dos jornaes que exerce, principalmente, sobre os espiritos chamados literarios, uma especie de fascinação hermetica, cabalistica, inquietadora como os mysterios de Eleusis ou as iniciações da maçonaria: os écos da Bolsa... Ao contrario do conceito corrente dos profanos, para os quaes Bolsa é uma especie de expoente de tudo que ha de mais material e positivo, os seus iniciados louvam, sobretudo, a sua sensibilidade. A crêl-os, a Bolsa é uma especie de harpa eólia, delicadissima, que vibra á minima aragem, como um lyrio longo pende ao simples aflar visinho de uma borboleta que não seja muito pequena.

Existe mesmo uma historia — historia ou lenda — segundo a qual Nathan Rothschild, o fundador da casa em Londres, teve a noticia da victoria de Waterloo antes do proprio governo britannico... A Bolsa sabe cousas que só ella sabe.

Que diz, pois, a Bolsa de tudo isso? Jornaes inglezes, francezes, italianos, que percorro, todos são unanimes em assignalar que a Bolsa está irrequieta, excitada, com a sua famosa sensibilidade numa especie de hyperesthesia fantastica. Em Paris, por exemplo, o "Turco Unificado", apezar de tantos "coupons" em atraso e, por obvias razões, sem cotação official, encontra tomadores e sobe tantos pontos. Em Londres, os "Azeites Russos"... sem falar nos "Borrachas"..: E' claro. Basta armar a equação: conhecidos os pontos ganhos pelo "Turco Unificado", mais os dos "Azeites Russos", determinar o numero de mezes e de dias que levará ainda o marechal Foch para enterrar na cabeça de Hindenburg todo o prégo da desillusão. Não te farei, leitor, a injuria de suppor que não possas, por ti mesmo, resolver a equação proposta; equação quasi tão simples como aquella outra, proposta á argucia de Sherlock Holmes: conhecidas a altura do mastro do navio e a edade do capitão, determinar o autor do furto do collar...

Caso, porém (a gente acaba por esquecer um pouco a Algebra...), encontres alguma hesitação, aqui vão uns subsidios esclarecedores, as inscripções de seguros maritimos no Lloyd's: "Para pagar uma perda total, si a paz for declarada antes de 30 de junho" foi recebido á razão de 40 guinéos por cento: de sorte que a possibilidade ou probabilidade de uma paz assignada antes daquella data tem contra si a proporção de seis para quatro, mais de metade. O Lloyd's recebe seguros contra uma paz antes do fim do anno á razão de 10 guinéos por cento (nove contra um). Mas é curioso: o risco contrario, isto é, "pagar uma perda total si a guerra não estiver terminada" antes de 30 de junho é muito difficil de encontrar seguro, estando o mercado tão repleto — explica o meu commentador — que elle tem medo ("está timido" diz o texto) de novos negocios.

* * *

Através da vidraça, embaciada pelas neblinas escossezas, um crescente lunar, solitario, adorna o céo, com o bom gosto tranquillo dessas mulheres que sabem usar poucas joias. E' um crescente novo, ainda fino e recurvo, como os que se costuma comparar á foice de Ruth, a viuva moabita, adormecida entre as seáras de Booz. Crescente que repousa os olhos da fadiga do sol, como a luz das lampadas de azeite. Crescente que é como a propria paz: alto, luminoso, tranquillo e bom. Feito de madreperola? de alabastro? de opala? Feito de côr de lua, a côr que mais convem á tranquillidade das almas e aos devaneios serenos. A' sua luz amadurecem as messes do outono e sonham, ruminando, as boiadas das montanhas...

Eu devaneio sempre. Quatro volumes? Ou seis? No St. Andrew's Hall, onde fui hontem ouvil-o, o Sr. Churchill se occupava com a producção de munições para as campanhas de 1919. Sir Eric Geddes annuncia uma proxima recrudescencia da campanha submarina. Mas a Turquia... a Austria... Quatro ou seis? Talvez uns bons dinheiros, uns bons chillins, quiçá algumas libras poupadas... sem contar o advento da Liga das Nações.

JOAQUIM EULALIO.

Écos e Novidades

Impressionado com a angustiosa crise de papel para a imprensa, o Sr. presidente da Republica determinou providencias que lhe dessem remedio. E' justo — embora sejamos suspeitos para o affirmar; é justissimo, si attendermos principalmente á circumstancia de que a industria jornalistica foi uma das mais sacrificadas, ou talvez a mais sacrificada, pela guerra, obrigada a pagar papel e todo o material por preços pavorosamente augmentados, forçada a desenvolver o seu serviço telegraphico e as suas correspondencias, e não querendo, por outro lado, por motivos que muito a honram, elevar o preço na sua venda avulsa. Bom seria, aliás, que, quanto ao papel, só nos torturasse o preço; havia e ainda ha maior supplicio — o da inconstancia e incerteza das remessas, o das desanimadoras faltas de praça, o dos grandes intervallos entre os fornecimentos.

Para que a medida do Sr. presidente seja inteiramente efficaz, porém, é mistér que seja completada por uma revogação do criterio adoptado pelo ex-director do Lloyd, sem duvida com a melhor das intenções, mas que collocava as emprezas jornalisticas ainda em maiores embaraços e contrariedades. A divisão da praça pelos importadores e proporcional ás quantidades a embarcar favoreceu muito pouco os jornaes para proteger indirectamente os especuladores, que em tudo se mettem e de tudo se aproveitam, e que — esta asserção nunca foi nem podia ser contestada — fizeram aqui gordos negocios illicitos, impondo aos proprios jornaes preços exorbitantes, quando em apuros por falta de bobinas. Ousamos lembrar ao Sr. presidente da Republica, para que a sua boa vontade se torne efficiente, que a distribuição seja feita de accordo com as necessidades, não dos importadores, mas dos orgãos de publicidade, que, si estão como nós, se acham em situação muito premente. E, si S. Ex. quizer proceder com justiça e necessitar de esclarecimentos exactos sobre essas necessidades, é pedir dados seguros que o esclareçam, que nós, por nosso lado, estamos promptos a fornecer, o que se dará provavelmente com todos os collegas.

Sem esse complemento, a ordem do Sr. presidente póde apenas em parte aproveitar á imprensa, servindo com toda a certeza á exploração, que a esta hora já deve estar de guela aberta e antegosando os formidaveis lucros com que já se habituou.

O Sr. deputado Nicanor Nascimento affirmou hoje na Camara que o nosso intuito, insistindo sobre as informações que S. Ex. pediu sobre a subvenção á Agencia Americana e que até hoje não foram attendidas pelo governo, não era o de zelar pelos dinheiros publicos, mas, apenas perseguir a Agencia Americana e o Sr. Helio Lobo.

Não contestamos ao deputado carioca o direito de formar o juizo que quizer sobre as nossas intenções, assim como não admittimos que S. Ex. nos conteste o nosso direito de formular juizos sobre os seus intuitos.

E sabem qual podia ser a nossa opinião sobre o intuito do deputado Nicanor apresentando o seu requerimento sobre a Americana e depois não insistindo pelas informações que pediu? O de intimidar apenas os directores da Agencia, para com elles entrar depois em possiveis cambalachos. Pois não parece? Aliás, não é esta a primeira, nem a segunda, nem a terceira, nem a decima vez que o Sr. Nicanor se arvora em ardoroso defensor dos cofres publicos e da moralidade administrativa, para que depois cessem repentina e inexplicavelmente os seus pruridos moralisadores...

A campanha contra o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti é o caso mais recente, depois do requerimento sobre a Americana.

O NOVO GOVERNO

Estão organisadas as casas civil e militar

Com os ultimos convites feitos pelo Sr. conselheiro Rodrigues Alves ficaram assim, definitivamente, organisadas as casas civil e militar da futura presidencia da Republica: Sr. Dr. José Rodrigues Alves, ministro residente, secretario e chefe da casa civil; Dr. Sylvio Rangel de Castro, 1º secretario de legação, official de gabinete; coronel Eduardo Lejeune, da Força Policial do Estado de São Paulo, official de gabinete; coronel Dr. Pedro Ferreira Netto, commandante do 5º batalhão de engenharia do Exercito, chefe da casa militar; capitão de fragata Bento de Barros Machado da Silva, sub-chefe da casa militar, e capitão Dr. Pedro Cavalcanti e 1º tenente Octavio Bandeira de Mello, do Exercito, e primeiros-tenentes Mario Torres e Augusto Pereira, da Marinha, ajudantes de ordens.

Desses nomeados já estão em exercicio os Srs. Dr. Sylvio Rangel de Castro e o capitão Pedro Cavalcanti; este, aliás, já vinha nessa funcção desde o primeiro anno do governo do Dr. Wenceslão Braz.

Os demais membros das casas civil e militar esperam a chegada do Sr. conselheiro Rodrigues Alves para tomarem posse de seus logares.

Como vae passando o Sr. presidente da Republica

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves, por informações á tarde dadas á reportagem do Cattete, pelo Dr. José Rodrigues Alves, continúa em franco restabelecimento. S. S. ainda não póde dizer, precisamente, qual o dia em que o seu pae deve viajar para o Rio, mas affirma que isto será dentro de breve tempo.

Os solicitadores de Minas promovem um congresso

No dia 28 de dezembro terá logar em Bello Horizonte a reunião de um congresso, composto de todos os advogados provisionados e solicitadores residentes no Estado, para o fim de serem estudadas as bases necessarias e organisada uma representação, que vae ser dirigida ao poder legislativo do Estado, pedindo a revogação dos artigos 2º e 3º da lei estadual n. 722, de 30 de setembro do corrente anno, por serem inconstitucionaes, e assim contrarios ao art. 72 § 24 da Constituição Federal, cuja disposição aos Estados fallece competencia para revogar.

Deve tambem ser discutido por esse congresso si o Congresso mineiro em sua primeira reunião não attender á reclamação, a possibilidade de uma acção civel contra o Estado de Minas, para serem annullados os dous artigos da mesma lei, que, além da sua inconstitucionalidade, concede um privilegio de caracter odioso, para algumas pessoas da mesma classe, com manifesto prejuizo para os outros, ferindo da mesma fórma a disposição do art. 72 § 2º da mesma Constituição Federal.

Escola Benedicto Ottoni

A distribuição dos premios

Realisou-se á tarde, na escola Benedicto Ottoni, a distribuição dos seis premios, constantes de seis cadernetas da Caixa Economica, com a importancia de 100$ cada uma, instituidos pelo Dr. Julio Ottoni aos alumnos mais distinctos daquella escola, cujos nomes já publicámos. Ao acto compareceram, além do Dr. Julio Ottoni, o Sr. director da Instrucção, o inspector escolar Dr. Paulo Maranhão e o professorado do 1º districto.

A GUERRA

A crise do café na França

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Parisien" diz que a crise do café póde ser dada por finda. Importantes carregamentos, provenientes do Brasil e dos Estados Unidos, estão em viagem, e dentro de poucos dias chegarão á França. Esse café será immediatamente distribuido por todo o paiz.

O servilismo dos sabios allemães

BRUXELLAS, 30 (Havas) — Os professores das universidades da Belgica publicam uma declaração protestando contra o manifesto dos intellectuaes e professores allemães, em outubro de 1914, em que eram justificados os processos de guerra germanicos. Lamenta os professores belgas que os sabios allemães se tenham abaixado a semelhante acto de servilismo.

Os polacos começam a vingar-se da Allemanha

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Strasburgo:

"Os jornaes allemães dos dous ultimos dias mostram-se alarmados com a situação dos allemães na Polonia Russa.

Officiaes e soldados são atacados pela população, que os massacra em grande numero. Os proprios officiaes e soldados allemães de origem polaca ligaram-se aos polacos e são os peores inimigos dos seus camaradas da vespera.

Segundo o "Taeglische Rundchau", os polacos apoderaram-se de 5.000 locomotivas e de 12.000 vagões allemães, além de outro material, no valor de mais de um billião de marcos. Todos os esforços para que esse material seja entregue á Allemanha foram até agora inuteis.

A divida de guerra de 1870

A Allemanha deve pagal-a por inteiro

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O "Matin" aconselha o governo a reclamar da Allemanha, antes das indemnisações devidas pela guerra actual, as indemnisações e respectivos juros devidos pelas requisições e damnos causados, durante a guerra de 1870, e calculados em oito billiões de francos. Em seguida, deve pedir indemnisações pelos damnos causados na Alsacia-Lorena e cuja importancia uma commissão especial deve desde já estabelecer.

Somente depois da Allemanha ter reconhecido esta divida, que é sagrada, é que a França deve exigir o reconhecimento e pagamento da divida da guerra que está terminando.

Os attentados contra os judeus em Lemberg

STOCKHOLMO, 30 (Havas) — A Associação da Imprensa Judaica annuncia que nos attentados que se deram na sexta-feira passada e no domingo, em Lemberg, em que foram destruidos um quarteirão inteiro de propriedade dos judeus e ainda outras partes da cidade, se contam varios milhares de mortos.

As mesmas noticias accrescentam que foram lançadas, pelos atacantes, bombas de dynamite sobre 600 casas de judeus.

Foi proclamada a Republica da Lithuania

AMSTERDAM, 30 (Havas) — A "Gazeta do Rheno e da Westephalia" annuncia que a Republica da Lithuania foi proclamada em Riga, na presença dos membros do Conselho Nacional da Lithuania e da maior parte da população.

Foi eleito presidente do novo Estado o Sr. Carlos Kullmann.

A cobrança da taxa de saneamento

A Recebedoria do Districto Federal iniciará, a partir de segunda-feira, 2 de dezembro proximo, a cobrança, á bocca do cofre, da taxa de saneamento relativa ao 2º semestre do corrente anno.

Combatendo um grande mal

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo continúa a receber adhesões. Sua directoria recebeu communicações: da fundação de uma escola para analphabetos na fazenda Santa Thereza, em Pouso Alto, Minas Geraes, e de outra em Recife, Pernambuco, a escola nocturna Pedro Celso; da reabertura da escola da Liga Pernambucana.

A Liga, em sua ultima reunião, resolveu officiar: ao presidente de Goyaz, transmittindo-lhe um voto de louvor por ter promovido a obrigatoriedade do ensino primario e a creação de caixas escolares naquelle Estado, e ao presidente de Minas Geraes, pedindo sua protecção para a Liga Jaguariense, que ha pouco viu seu jornal official, "Lumen", hostilisado pelas autoridades locaes. Por ultimo, foi designada uma commissão, composta do tenente-coronel Raymundo Seidl, Dr. Ennes de Souza e Julio Guedes, para conseguir dos congressistas apoio ao projecto da Camara dos Deputados que reconhece a Liga como instituição de utilidade publica.

O movimento financeiro da Liga, no mez p. passado, montou: a 2:187$499, a receita, e a despesa, em 2:109$189.

O Sr. Sidonio Paes vae a Coimbra

LISBOA, 30 (Havas) — O Sr. Sidonio Paes partiu ás 2 horas da madrugada de hoje para Coimbra, acompanhado de diversas autoridades, afim de assistir á abertura das aulas da Universidade.

Os anarchistas na Argentina

Pretendiam atacar a Legação Chilena

Conflicto com a policia. Numerosos feridos. Uma reunião maximalista prohibida

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Hontem á noite numerosos anarchistas realisaram uma reunião na praça do Congresso, afim de protestar contra a prisão do anarchista Simão Radowisky, que fugiu do presidio de Ushuaia, e de Apollinario Barrera, que o auxiliou na sua fuga.

Radowisky estava cumprindo a pena a que fôra condemnado por ter assassinado o ex-chefe de policia desta capital, Dr. Falcon, e o seu secretario, Sr. Lartigau, contra os quaes atirou uma bomba de dynamite.

Durante a reunião varios oradores atacaram com violencia as autoridades, incluindo nos seus ataques tambem as autoridades chilenas, que concederam a extradição daquelles criminosos.

Repentinamente, o ultimo orador incitou os anarchistas presentes a incendiarem a legação do Chile, improvisando-se então uma manifestação, não obstante a opposição da policia. Os manifestantes já haviam percorrido uma pequena distancia, quando a cavallaria de policia tentou impedir que proseguissem. Então um individuo, que conduzia uma bandeira vermelha, puxou de um revólver e fez fogo, ferindo um agente; logo os manifestantes generalisaram o tiroteio contra a policia; esta, porém, não respondeu e, apezar de haver entre as praças numerosos feridos, tratou de prender os manifestantes, sendo todos detidos. Todos elles estavam armados e tinham abundantes munições. Tambem foram presas duas mulheres que acompanhavam os manifestantes. Calcula-se que foram disparados mais de tresentos tiros.

A legação do Chile nada soffreu, achando-se sob a guarda de praças do Corpo de Bombeiros, armadas de carabinas Mauser e que para alli foram enviadas immediatamente.

O Corpo de Investigação da Policia desenvolveu grande actividade e está vigiando todos os pontos onde costumam reunir-se os cabecilhas dos anarchistas. E' muito provavel que seja prohibida a realisação da manifestação maximalista projectada para amanhã.

Thanksgiving-Day

Um Te-Deum na Sé diamantinense

DIAMANTINA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — o "Te-Deum" de graças effectuado hontem na Sé, foi celebrado pelo arcebispo diocesano, D. Joaquim Silverio de Souza.

Acclamado chefe de partido

Recebemos o seguinte telegramma de Barra Mansa, no Estado do Rio:

"A Camara Municipal, em sessão de hoje, acaba de votar, por maioria absoluta, uma moção acclamando chefe do partido poncista o Sr. Domingos Mariano Barcellos Almeida. Reina uma satisfação geral. — *O Municipio.*"

Chile-Brasil

Uma manifestação em Antofogasta ao nosso paiz

Recebemos de Antofogasta, no Chile, o seguinte telegramma: "Hontem, á noite, realisou-se nesta cidade, que está situada no mesmo parallelo do Rio, uma manifestação colossal de patriotismo com o fim de mostrar que os chilenos estão dispostos a defender a sua bandeira ou a manter a paz, conforme seja necessario. O povo fez uma demonstração grandiosa de sympathia ao Brasil, saudando o seu consul ali residente, que respondeu agradecendo cordialmente a manifestação recebida. Em nome da cidade de Antofogasta enviamos á imprensa brasileira e povo irmão a mais fraternal saudação nunca desmentida — "El Mercurio".

Chegou o "Alpes-Marú"

A' tarde entrou no porto o paquete japonez "Alpes Marú", que procede de Yokohama, Kobe, Hong-Kong, Singapura, Durban, Cap Town, Buenos Aires e Santos, com 132 dias de viagem, sob o commando do capitão T. Yamanuchi, com carregamento de productos nipponicos.

O "Alpes Marú", que conduz apenas seis passageiros em transito, ficou nas alturas de Jurujuba, onde recebeu a visita da Saude do Porto, sendo desimpedido e franqueado ás demais autoridades maritimas.

O Conselho não funccionou

Não houve, por falta de numero, sessão no Conselho Municipal.

Duras verdades

O Conselho Municipal julgado por um intendente

O Conselho Municipal, como noticiámos, rejeitou hontem um projecto que estabelecia uma serie de providencias á construcção de casas para operarios — o unico que, sem envolver interesse pessoal, figurava na ordem do dia. Tivemos opportunidade de publicar, em tempo, esse projecto, da lavra do Dr. Azevedo Lima. A rejeição do mesmo projecto, logo na primeira discussão, provocou os mais largos commentarios, sendo geraes as censuras ao procedimento dos intendentes da minoria, que se aproveitaram do momento para fazer obra de politicagem, dando um "tombo" na maioria... Os Srs. Jacintho Rocha, A. Menezes e Garcez, depois da sessão em que foram victoriosos, gabavam-se de haver concorrido para a rasteira. Mas, num outro extremo da sala, o Sr. Azevedo Lima, apopletico e exasperado, impropelava a resolução do Conselho. Interpellado por nós, o autor do projecto explicou a razão de sua justissima indignação contra o voto de alguns intendentes, que negaram ás classes desfavorecidas da fortuna os meios mais adequados de obterem habitações modicas e salubres, sem prejuizo dos cofres municipaes.

—Eu lhe explico, disse-nos elle. O movel dessa resolução inepta e deshumana é sempre a politicagem damninha. Quer conhecer o argumento que allegaram contra a approvação do projecto? Foi que a isenção de impostos, tendente a animar a iniciativa privada, não se compadecia com o estado de descalabro das finanças municipaes.

Essa isenção de impostos é a base da legislação na Europa; é adoptada na jurisprudencia similar de todas as cidades cultas, e é, em toda parte, ampla, liberal, generosa. Ora, as casas que viessem a ser construidas na conformidade do projecto, só se construiriam justamente em virtude dos favores da lei. Desde que foi rejeitado o dito projecto, como poderão ser resalvadas as finanças municipaes com a percepção de impostos que não serão applicados?

A essa perfidia politica, de certo, não se póde dar o nome de argumento.

A' Prefeitura, aliás, do ponto de vista financeiro, só adviriam vantagens do projecto. Uma vez que a isenção temporaria de impostos prediaes constante da lei, e factor essencial da iniciativa privada, se extinguisse ao cabo de 10 annos, a datar da construcção, como o projecto prescrevia, para os cofres municipaes passariam a entrar as rendas fornecidas pelas myriades de habitações salubres que a benemerencia da lei espalharia por esta immensa "urbs".

Si outras e maiores vantagens economicas e sociaes não offerecesse a lei, bastaria essa para que o projecto se impuzesse á approvação do legislador intelligente e consciencioso.

Mas, meu amigo, no Conselho Municipal essa cousa de leis não se julga com consciencia sã e intelligencia lucida. Um certo numero de intendentes, comprehendendo que o projecto de minha autoria só chegaria a ser approvado graças á maioria absoluta, quero dizer, pela metade dos intendentes e mais um, resolveu, na primeira discussão, negar seu voto, porque no momento não se achavam presentes todos os meus correligionarios, aos quaes cabe, por certo, tambem, uma parte de responsabilidade, pois não comparecem, com a necessaria assiduidade, ás sessões do Conselho, mormente quando estão em discussão projectos que dizem com o mais alto interesse collectivo e social.

Negando seu voto em primeira discussão a meu projecto, quando essa discussão entendia apenas, na fórma do regimento, "com a utilidade" do projecto, os intendentes alludidos affirmaram, pois, a inutilidade (!) delle e praticaram para commigo um acto que posso chamar de rara descortezia, tanto mais que annunciara ter sido apresentado parecer sobre o mesmo pela commissão de hygiene, o qual foi publicado hoje no "Jornal do Commercio" e de cujos termos se deprehendem a alta magnitude do problema, a urgencia de sua solução e a importancia da vasta legislação européa. Tudo isso foi cumpridamente documentado, mas não se attendeu sinão á rázão da politicagem. Era preciso passar uma "rasteira" (foi o termo empregado) na maioria, e essa rasteira se consummou para opprobrio do Conselho e affronta das classes proletarias, cuja sorte desesperada eu procurava modificar.

Eu por mim não perdi nada.

Em nome das classes desprotegidas e pobres, cujas aspirações e necessidades interpretava sinceramente, como politico e como medico, hei de conservar indelevel o sentimento de profunda indignação contra essa politicagem matreira e sem entranhas, que não abafa, em face de um projecto, para o espirito generoso do qual serão sempre poucos os louvores das almas bem formadas, os ardores da vingança e os resaibos das derrotas eleitoraes. Que importa que continuem a lavrar as consequencias nefastas da vida das classes proletarias nas immundas habitações collectivas da cidade? Está satisfeito o desejo diabolico de certos intendentes! Si os operarios do Rio de Janeiro não possuem tecto, durmam ao relento. Si a moralidade condemna as casas de commodos; si a hygiene publica as averba de valhacoutos de enfermidades; si a demographia policial e sanitaria as responsabilisa pela desorganisação da familia, pela aggravação do obituario, pelo depauperamento da raça, não façamos como a Belgica, não façamos como a França, não façamos como a Italia: — acabemos com os operarios e extingamos os pobres.

O' politicos de pacotilha, eu vos recommendo aos suffragios dos proletarios e á gratidão dos humildes. Vós, que não lhes destes o tecto, haveis de disputar-lhes os votos.

Não vos esqueçam os nomes dos benemeritos, ó senhores das officinas, ó pobres trabalhadores das fabricas. O voto do Sr. Lagden, do Sr. Honorio, do Sr. Garcez, do Sr. Alberico, do inolvidavel Sr. Menezes (ai da pobre gente!) ha de lhes affirmar para sempre a estabilidade politica. Os benemeritos foram elles; o perverso fui eu. Julgae como quizerdes, mas permitti que vos reaffirme as minhas convicções scientificas e os meus principios de humanidade. O projecto sobre habitações populares era honesto, generoso, humanitario, scientifico, sem colorido politico e, por isso, morreu.

O Sr. Lubin

pede licença...

Chile-Perú

Na Camara chilena. Deputados suspensos

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Durante a sessão da Camara dos Deputados o Dr. Cardenas tentou dar explicações a respeito do seu anterior discurso relativo á questão de Tacna e Arica, e no qual disse que a actual crise se resolveria pacificamente, sendo, porém, interrompido por enorme algazarra. Não obstante sustentou as suas idéas expostas no referido discurso.

Depois do incidente a Camara reuniu-se em sessão secreta, resolvendo suspender por cinco dias os deputados democratas que permaneceram sentados quando foi proposta uma homenagem ao heroico Pratt, querendo assim censurar com essa resolução a attitude daquelles deputados.

A posse do novo director da Instrucção

O Dr. Raul Faria, novo director da Instrucção Publica Municipal, só tomará posse desse cargo na proxima segunda-feira.

A situação politica

Renunciam ou não renunciam?

Considerações e palpites de um alto politico que deseja ficar incognito

Um politico, de grande influencia e que está perfeitamente ao par de tudo o que se passa nas altas camadas, palestrou hoje, longamente, comnosco sobre a situação actual do paiz. Como é natural, esse politico pediu-nos não publicar o seu nome, o que é, aliás, naturalissimo, visto a sua responsabilidade, que até o impede de fazer declarações da ordem das que nos fez. Para que, porém, não se venha a suppor que as notas que se seguem não são fornecidas por um politico de prestigio, pedimos ás pessoas entendidas em politica lel-as com attenção, para verificarem si ellas podiam ser inventadas.

O politico, em questão, almoçava num dos nossos restaurantes, quando lhe falámos. Sobre a presidencia da Republica e o Sr. Rodrigues Alves, disse-nos S. Ex.:

— O que ha a respeito é o seguinte: os politicos paulistas e a familia do conselheiro julgaram que S. Ex. poderia sem sacrificio da sua saude presidir o Brasil e trabalhar pela sua eleição e fizeram presidente o ex-presidente de S. Paulo. Agora, porém, estão convencidos de que o Sr. Rodrigues Alves não póde, mas absolutamente não póde, ser presidente da Republica, ainda mais neste momento. Os mesmos elementos que o elegeram não querem, porém, agora, que S. Ex. renuncie, sem que se ageite a nova eleição de modo a ser-lhes ella favoravel. Está-se, pois, cuidando de escolher o successor para o Sr. Rodrigues Alves.

— E os nomes lembrados? — perguntámos.

— Diversos e ahi é que está a difficuldade. O nome que mais apparece e que é mais popular é o Sr. Ruy Barbosa; mas esse não serve aos politicos, que estão apparelhando a futura eleição. Depois desse nome mais cotado e que mais força tem, no momento, é o Sr. Nilo Peçanha. Tambem contra este ha uma forte corrente em S. Paulo. O Sr. Francisco Salles é outro nome e seria o presidente si não estivesse na vice-presidencia o Sr. Delfim.

— Ora essa — interrompemos. Pois isso devia ser favoravel ao Sr. Salles!

— Mas é que os politicos, que não gostam do Salles, desculpam-se com os escrupulos de um vice-presidente mineiro presidindo uma eleição de mineiro. E a cousa está interessante, porque no caso do Delfim deixar a presidencia a quem iria ella ter? Pela Constituição cabia o logar ao vice-presidente do Senado; mas, o Sr. Azeredo está mais doente do que o Rodrigues Alves. Não sendo o vice-presidente do Senado, devia ser o presidente da Camara e este é o Sabino Barroso, que só póde viver em Theresopolis, fechado num quarto e em dieta permanente. Depois do presidente da Camara a substituição cabe ao presidente do Supremo Tribunal Federal; este tem quasi noventa annos de edade e tem syncopes diariamente e está tão incapaz que nem póde comparecer mais ao Tribunal. E a lei é clarissima: as substituições cabem a esses e não aos que estiverem, interinamente, na presidencia do Senado, da Camara ou do Supremo Tribunal Federal.

— De fórma que a solução...

— E' difficil e mais se aggravou a situação agora, quando o Sr. Domicio da Gama se nomeia chefe da missão que vae á Conferencia da Paz. O caso, si não fosse isso, resolvia-se assim: o Sr. Ruy Barbosa e o Sr. Nilo Peçanha iriam como delegados do Brasil á Conferencia; o Sr. Azeredo seria convidado para embaixador na Italia, na qualidade de amigo pessoal do rei Victor Emmanuel, e ficaria vaga a vice-presidencia do Senado, para a qual seria eleito o Sr. Salles. Assim arredavam-se dous nomes e arranjava-se um para presidir a eleição de presidente da Republica. Mas, o Sr. Ruy, já agora, não acceitará o convite para ir á Conferencia e fica aqui, fazendo a critica da politica internacional, o que será um desastre para o Domicio...

— De fórma que V. Ex. não vê solução aos varios problemas?

— Não vejo. E temo muito e estou sériamente apprehensivo com o momento. Em todo caso, a ida do Alvaro de Carvalho a Guaratinguetá talvez dê um remedio ao caso, e a sua volta é anciosamente esperada.

Missão militar

E' certa a sua vinda

Assignado pelas commissões de marinha e guerra e finanças da Camara, foi hoje apresentado, pelo Sr. Octavio Rocha, o seguinte projecto:

"Art. 1º — O governo contratará na França, para fins de instrucção no Exercito, uma missão militar, composta de tantos officiaes quantos o Ministerio da Guerra julgar necessarios.

Art. 2º — O chefe dessa missão servirá junto ao Estado-Maior, na qualidade de assistente technico e terá a superintendencia de todos os serviços confiados aos officiaes da missão.

Art. 3º — Fica desde já o governo autorisado a abrir os creditos necessarios para a execução desta lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica interino recebeu hoje, em conferencia, os Srs. deputado Astolpho Dutra e Dr. José Rodrigues Alves, este futuro secretario da presidencia.

Morre um senador italiano

ROMA, 29 (Havas) (Retardado) — Falleceu o senador Rafael de Cesare.

O jury de Manso de Paiva

O primeiro orador da hora do expediente da Camara foi hoje o Sr. Gomercindo Ribas.

S. Ex. recordou rapidamente a morte do general Pinheiro Machado, o caracter do crime e as homenagens que os poderes publicos tributavam então á memoria do assassinado. Dahi passou a dar realce ao facto de até agora, decorridos tres annos, a justiça brasileira não haver dado definitivo veridictum a Manso de Paiva, cujo adiamento foi por sete vezes effectuado, sendo hoje transferido para janeiro.

Não falava como advogado, pois que qualquer lei nova não viria de modo algum ser applicada ao assassino do general Pinheiro. Falava, porém, para que a Camara agisse no sentido de cessar a deliquescencia e a desmoralisação do tribunal popular. O orador apresentava um projecto reformando o jury. Pedia á mesa providenciasse para que o mesmo tivesse andamento agora, afim de se prevenirem futuros factos que, como o que vinha de recordar — dizia — tanto desmoralisavam o jury.

Intervenção no Amazonas

Constou hoje do expediente da Camara uma representação do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, pedindo andamento do requerimento que apresentou em relação á situação politica do Amazonas. Esse requerimento, como deve estar talvez lembrado o publico, foi apresentado em sessão de 4 de dezembro de 1917, pelo então deputado Sr. Barbosa Lima. Nelle o Sr. general Thaumaturgo reclamava intervenção contra a situação inconstitucional e anarchica do Amazonas, devido á coexistencia de duas Constituições, de dous poderes legislativos e de dous governadores.

A missão Vito Luciani

chegou a Genova

Saudações do embaixador ao Brasil

ROMA, 30 (A. A.) — Chegou a Genova, após quarenta e nove dias de viagem em excellentes condições, a embaixada especial italiana, chefiada pelo deputado Vito Luciani, que visitou o Brasil e a Republica do Uruguay.

O deputado Vito Luciani foi recebido em Genova, ao desembarcar, pelas autoridades locaes, pelo consul geral do Brasil e membros da Camara de Commercio Italo-Brasileira, e pelo Sr. Carlos Modesto Derada, director da Agencia Americana na Italia, além de muitas outras pessoas gradas.

O chefe da embaixada especial italiana pediu ao Sr. Carlos Modesto Derada para enviar as suas saudações á nobre nação brasileira, aos representantes do seu governo e ás colonias italianas, declarando que nunca se apagará no seu espirito a lembrança das attenções de que foi alvo e das manifestações de enthusiasmo com que foi recebida em todas as cidades e localidades que visitou. Accrescentou que não considera terminada ainda a sua tarefa e continuará a esforçar-se com todo o empenho para que os estreitos e indissoluveis laços de amisade existentes entre os dous paizes se tornem cada vez mais propicios ao mutuo e vantajoso desenvolvimento das suas relações em todos os campos da actividade.

Envia tambem uma affectuosa saudação ao Uruguay, unido á Italia pelos antigos vinculos de sangue da heroica tradição garibaldina.

A EPIDEMIA

Em S. Sebastião do Paraiso houve mais de 2.000 casos

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia de grippe assaltou este municipio, tendo havido mais de dous mil casos notificados e muitos obitos.

A população está sem recursos.

O movimento sanitario em Tres Corações

TRES CORAÇÕES (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia vae declinando rapidamente. O hospital internou até hoje 82 enfermos. Foram curados 58, morreram nove e estão ainda 29 em tratamento.

Reina a epidemia, mas não ha providencias

CEARA'MIRIM (R. G. do Norte), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia faz-se sentir aqui com grande intensidade; mas o governo municipal continúa inactivo, sem tomar providencias. O povo, na miseria, sem soccorros, não esconde a sua enorme indignação perante um tão grande desleixo.

O mal vae a extinguir-se

DIAMANTINA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia, segundo a opinião dos medicos, está quasi extincta apparecendo raros casos novos. No entanto, muitos foram os casos fataes.

Mais um obito

LAVRAS (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, victima da epidemia, o Sr. José de Salles Botelho, sobrinho do Dr. Francisco Salles.

Alguns casos fataes

CAXIAS (Maranhão), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A grippe alastra-se de um modo assustador por todos os bairros da cidade. Ha centenas de enfermos. Na cadeia ha 17 casos, segundo consta. Nota-se a absoluta falta de meios contra o mal e nas classes pobres tem havido alguns casos fataes.

Sómente soccorros de particulares

MORRO GRANDE (S. Paulo), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia atacou o unico medico que havia. Os enfermos continuam á mercê da generosidade do coronel José Moraes e de outros particulares.

Um gesto de generosidade

SOLEDADE (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Durante a epidemia, aqui, o fazendeiro coronel José Santos fornecia, gratuitamente, todo o leite necessario á pobreza.

A acção do mal

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia declina, embora se verifiquem ainda alguns obitos. Saiu da cidade para se espalhar pela roça.

A Camara estabeleceu um hospital provisorio e soccorre os indigentes com medicamentos e viveres.

Mais um pedido

Recebemos de Sete Lagôas, assignado por uma commissão composta dos Srs. Durval Couto, Alfredo Fernandes e Elysio Pereira Dias, o seguinte telegramma:

"Os operarios do 6º deposito, que foram atacados de grippe, no mez de novembro, pedem, por intermedio da A NOITE, que o governo lhes mande abonar os dias perdidos pela molestia, attendendo á crise actual."

Ao Sr. director dos Telegraphos

Os estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos, que trabalham na estação Central, estiveram em nossa redacção e pediram que nos fizessemos éco de suas justas reclamações. E' que até hoje não receberam o producto de seu trabalho extraordinario nos dias da grippe, e tampouco as gratificações que nessa occasião lhes foram promettidas.

Em Guaratinguetá

Escrevem-nos:

"A cidade de Guaratinguetá tambem foi assolada pela grippe. Graças, porém, ás providencias do prefeito local, coronel Pedro Marcondes, a quem a Camara Municipal concedeu plenos poderes, pouco damno causou á população, só existindo presentemente um reduzido numero de enfermos que estão sendo curados no hospital custeado pela municipalidade.

O prefeito Marcondes, providenciou para que todos os medicos attendessem, gratuitamente, ás consultas e chamados a domicilio. Os medicamentos, dieta e alimentação para os pobres correm por conta da municipalidade. Um excellente hospital com 100 leitos foi improvisado a oéste da cidade, prestando inestimaveis serviços, não esquecendo a Prefeitura os enterramentos, cujo serviço custeou com regularidade.

O mal em Bambuhy

Noticia-nos o nosso correspondente em Bambuhy, Minas:

"Ainda não declinou a epidemia reinante. Attingiu já a uns 1.400 casos o numero de enfermos, da roça e da cidade. Morreram umas 100 pessoas. O governo já attendeu o pedido do presidente da Camara, mandando um caixote de remedios, que foi distribuido entre as tres pharmacias existentes na cidade. Consta que o mesmo está distribuindo medicamentos para todos os municipios atacados da molestia da grippe, tomando energicas providencias para debellar o mal."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

A reunião tempestuosa no Reichstag

AMSTERDAM, 30 (Havas) — Informações recebidas referem que foi tempestuosa a sessão hontem realisada no edificio do Reichstag em Berlim. Os delegados dos differentes Conselhos de Operarios e Soldados da Allemanha insistiram pela necessidade de convocar, dentro de breve praso, a Assembléa Nacional Constituinte. O Sr. Scheidemann declarou que é imprescindivel a existencia dos ... enquanto não se reunir aquella Assembléa.

A esperança tragica de Frederico Adler

AMSTERDAM, 30 (Havas) — Informação de Vienna pelo "Vorwaerts" annuncia que Frederico Adler, assassino do conde de Stürgkh, ex-primeiro ministro austro-hungaro, foi nomeado presidente honorario dos guardas vermelhos. No discurso de recepção, Frederico Adler declarou que espera que a Austria allemã se una brevemente á Allemanha.

Uma viagem compromettedora do principe Rupprecht

AMSTERDAM, 30 (Havas) — O "Munchner ..." diz que o cardeal-arcebispo de Munich, Bettinger, acompanhará o principe Rupprecht da Baviera na sua viagem a Chur, na Suissa, onde se deverá encontrar com diversos representantes do antigo regimen da Allemanha e Austria-Hungria.

A Conferencia da Paz

ROMA, 16 (A. A.) — Os Srs. Victor Manuel Orlando, presidente do conselho de ministros, e Sidney Sonnino chegaram esta manhã a Paris.

Amnistia aos accusados de crimes politicos em Berlim

AMSTERDAM, 30 (Havas) — Informam de Berlim que o ministro da Justiça do novo governo allemão baixou um decreto em que concede amnistia aos accusados de crimes politicos.

Espera-se que seja tambem concedida amnistia aos accusados de crimes não politicos e perdoadas as condemnações de todos aquelles a que quaes tenham sido impostas penas inferiores a tres mezes de prisão.

Os prisioneiros portuguezes

LISBOA, 30 (A. A.) — Os prisioneiros portuguezes que se achavam em poder dos allemães na Africa, foram entregues por motivo da rendição destes.

A agitação

Dynamitar a caixa d'agua na Penha ?

A secretaria do Ministerio da Viação chegou uma denuncia de que os anarchistas iam atacar a caixa d'agua situada na Penha. Daquella secretaria communicaram a ameaça á Policia Central, que, por sua vez, mandou guardar por uma força embalada a caixa ameaçada de ser dynamitada pelos anarchistas.

Conspiradora ?—A joven mysteriosa

Quando já acabado o expediente da Policia Central, ás occultas, por insinuação, do inspector de segurança, foi introduzida, furtivamente, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar uma joven mysteriosa, trajando de preto, e com um grande chapéo branco.

Ás portas do cartorio, foram postados policiaes com ordens terminantes de não deixarem ver quem era a joven, logo considerada como envolta em fundo mysterio.

Em vão os curiosos tentaram penetrar o labyrintho...

E até ao anoitecer, lá se conservava a moça, assediada por interrogatorios feitos pelo 1º delegado e pelo inspector de segurança.

Cá fóra só se ouviam os "negativas nervosas da joven detida". E o mysterio continúa...

Na Assembléa Fluminense

O ultimo dia de sessão.—Varios discursos de despedida

Com a presença de 28 deputados abriu-se, hoje, a sessão da Assembléa Fluminense, presidida pelo Sr. Benedicto Peixoto. Depois de lido o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo votada toda a materia final na mesma existente e foi levantada a sessão, afim de ser lavrada a acta do encerramento dos trabalhos da nona legislatura.

Depois de 30 minutos foi reaberta a sessão. Nesse momento, usou da palavra o Sr. Soares Filho, que falou sobre o encerramento dos trabalhos e, terminando, requereu que fosse consignado em acta um voto de louvor ao presidente e vice-presidente da Assembléa. Em seguida, o Sr. Souza Leão occupou a tribuna e enalteceu os serviços prestados, no Ministerio das Relações Exteriores, pelo Dr. Nilo Peçanha. Falaram ainda os Srs. Raul Rego, Bulhões de Carvalho e Belisario de Souza, tendo o segundo tambem requerido um voto de louvor em homenagem ao Sr. presidente do Estado do Rio. Estava encerrada a nona legislatura.

Em frente ao edificio da Assembléa formou uma companhia de guerra da Força Publica do Estado, commandada por um capitão, que prestou as continencias do estylo aos congressistas fluminenses.

A seguir, dirigiram-se todos ao palacio do Ingá, onde o Sr. Dr. Geraque Collet recebeu os respectivos cumprimentos, offerecendo uma taça de "champagne" e trocando-se varias saudações.

Fallecimentos

Com a edade de 91 annos falleceu, á tarde, em sua residencia á rua Marquez de Abrantes 37, a Sra. D. Luiza de Araujo Silva Pereira.

— Falleceu hoje o contra-almirante reformado Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira. O seu enterramento realisa-se amanhã, saindo da rua Corrêa Dutra n. 28, para o cemiterio de S. João Baptista.

O novo governo

A chegada do futuro ministro da Justiça

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu, á tarde, um radiogramma do commandante do "Rio de Janeiro", paquete em que viaja o Sr. Dr. Urbano Santos, communicando que pretende entrar neste porto, amanhã, ás 2 horas da tarde. O desembarque dos passageiros será no cáes Pharoux.

No desembarque do Sr. Urbano

No desembarque do Sr. Dr. Urbano Santos, futuro ministro da Justiça, o Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, ministro da Viação, será representado pelo seu secretario particular Sr. Francisco Campos.

No Lloyd

Foram feitas, hoje, no Lloyd Brasileiro, as seguintes designações: enfermeiro do "Satellite", Edgar Vieira; radio do "Javary", Oscar Mauricio Wanderley; commissario do "Bocaina", Alvaro Borges, o commissario do navio-escola "Wenceslão Braz", José Marinho Falcão.

A questão da cessão dos navios austriacos

Em resposta ao pedido de informações da Camara dos Deputados sobre: a) si o governo autorisou a cessão da propriedade, ou uso e goso dos navios austriacos que estavam no Brasil; b) si tal autorisação foi concedida para transferencia ao Lloyd Nacional ou á Martinelli, em qualquer de suas fórmas e apparencias; c) si o governo tem noticia de que o cessionario referido foi socio e é subrogado da casa allemã Theodor Wille & C., o Sr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda, declarou hoje ao 1º secretario da Camara que "acerca do assumpto dos dous primeiros "itens" ha a circular do ministerio n. 30, de 31 de maio ultimo, que estabeleceu que nenhuma transferencia de navios poderia ser effectuada sem a prévia audiencia do ministerio, que usaria, então, do decreto de desapropriação por utilidade ou necessidade publica, e, finalmente, quanto ao 3º "item", que, segundo communica commissão de fiscalisação das empresas allemãs, a firma Theodor Wille & C. estabelecida nesta praça, Santos, S. Paulo, é constituida unicamente pelos socios solidarios Theodor Wille e Georg Georgins, sendo que sobre as relações commerciaes da firma Martinelli & C. e Sociedade Anonyma Lloyd Nacional a mesma commissão não possue elementos para informar, visto se tratar de firmas que não são allemãs e, portanto, isentas de sua fiscalisação".

Uma conta impugnada pelo Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda mandou devolver ao Lloyd Brasileiro uma conta apresentada ao agente do Lloyd em Santos pelo guarda-mór da respectiva Alfandega, na importancia de 500$, pela visita feita ao vapor "Cuyabá" fóra da hora regulamentar, visto ser responsavel pela despesa o agente do Lloyd que solicitou a visita.

Politica carioca

O diploma do "seu" Teixeira em perigo

Esteve reunida á tarde, no Derby-Club, a Alliança Republicana. Durou duas horas o conciliabulo politico e, afinal, nada ficou resolvido. Parece, entretanto, que o diploma do Sr. Antonio José Teixeira — objecto da reunião — está correndo perigo. A tendencia, pelo menos, é para a "degolla". O relator no Conselho será o Sr. Azevedo Lima.

O ASSUCAR

Esse mercado funccionou hoje regularmente movimentado. As ultimas entradas foram de 4.078 saccos e as saidas de 6.580, sendo o "stock" de 138.891 ditos. Os preços do Commissariado eram os seguintes: Refinados — Atacado — de 1ª, 1$ o kilo; de 2ª, $940, e de 3ª, $830. Varejo — de 1ª, 1$000 o kilo; de 2ª, 1$; de 3ª, $900.

Em rama — Atacado — de 1ª, $880 o kilo; de 2ª, $820; de 3ª, $700.

Ainda as eleições municipaes mineiras

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE). — Tendo a junta apuradora das eleições municipaes annullado 1.039 votos, todo o pleito vae nullo, visto ter sido annullada mais de metade da votação em todo o municipio. Nesse sentido, houve recurso para a junta competente.

A EPIDEMIA

Duzentos obitos na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Até hoje morreram nesta cidade, victimadas pela grippe, 200 pessoas. O que mais tem alarmado é o numero de creanças fallecidas, diariamente, sendo que, ainda hontem, morreram oito, seis menores de cinco annos.

A morte do religioso frei Vicente

EGREJA NOVA (Alagoas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A "hespanhola" declina, lentamente, em Penedo. Duas das victimas da terrivel grippe, o bispo D. Jonas e o intendente Dr. Freitas Metro, já estão em franca convalescença. Falleceu, atacado do terrivel mal o religioso Frei Vicente. Existem na cidade ainda, innumeros casos de "hespanhola", sendo que alguns bastantes graves, estando a população em sérias difficuldades com a falta de assistencia medica.

Fallecimento em Christina

CHRISTINA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade, victimado pela grippe, o pharmaceutico João Barcellos de Toledo, que deixa viuva, paes e irmãos.

No interior pernambucano

TRIUMPHO (Pernambuco), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Deram-se aqui alguns casos de grippe, sem ter havido mortes até agora.

Notas da epidemia

MONTE SANTO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão de soccorros tem attendido a todos os enfermos internados na Santa Casa.

— Entrou em convalescença o capitão Lucas Magalhães Junior.

— Nestes ultimos dias não se têm registado muitos casos, o que faz parecer que a epidemia está declinando.

— O medico Dr. Juvenal Ribeiro, apezar de ... em exercicio de sua ...

A nova lei dos professores militares

Vae ser ouvido a respeito o consultor geral da Republica

Determinando a lei n. 3.505, de 13 de novembro do corrente anno, que os professores que tenham, ou venham a ter, cinco annos do magisterio serão investidos ,vitaliciamente, naquelles cargos, desde que peçam as suas reformas, — isso sem determinar a época e as condições em que deve ser feito tal pedido, o Sr. general Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, mandou ouvir o Dr. consultor da Republica sobre a necessidade da regulamentação de semelhante lei, bem assim da fixação de praso e condições para o pedido de reforma.

Com essa providencia, é intenção do titular da pasta da Guerra não errar, executando immediatamente a lei, respeitando direitos adquiridos e evitando sangrias no erario publico, como resultado de actos illegaes e lesivos de direitos.

Promoções nos Correios do Ceará

O Sr. ministro da Viação promoveu hoje, nos Correios do Ceará a 2º official, o 3º Zacharias de Oliveira Galvão, e a 3º official, o amanuense Francisco Ramos Pinto.

Vão ser dispensados os medicos civis contratados pelo Exercito

O Sr. commandante da 5ª região ordenou ás brigadas e corpos independentes providencias para que sejam apresentados á Directoria Geral de Saude os medicos civis, contratados para servir nos corpos durante a epidemia da grippe e cujos serviços não se tornam mais necessarios, com excepção do medico que está servindo no 55º batalhão de caçadores, por se achar o medico effectivo dessa unidade em goso de licença.

O Sr. Delfim veta!

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio negou sancção á resolução do Congresso que torna extensivo aos voluntarios da patria o soldo da actual tabella de vencimentos do Exercito.

Para não continuar preso preventivamente

Em favor de Manoel Joaquim Mendes foi impetrada ao juiz federal no Estado do Pará uma ordem de "habeas-corpus", sob a allegação de que, achando-se o mesmo preso preventivamente, a requerimento do procurador da Republica daquella secção, como, co-participante dos desvios de dinheiro da Caixa Economica do Pará, essa prisão era desnecessaria e além disso illegal, pois, não só não havia nos autos a menor prova de culpabilidade do paciente, como tambem existiam varias nullidades e irregularidades no mandado de prisão contra elle expedido.

O juiz federal negou a ordem impetrada, sendo dessa decisão interposto recurso para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de hoje converteu o julgamento em diligencia, para o fim de serem pedidas informações ao juiz seccional daquelle Estado.

Nomeação e exoneração na Guerra

O Sr. ministro da Guerra dispensou o capitão Anselmo Alves de Lima do logar de secretario da junta de alistamento militar do Coração de Maria, na Bahia, e nomeou para substituil-o o major José Jonas de Lima Godinho.

Pediu reforma

O coronel Joaquim Andrade de Vasconcellos, da arma de infantaria do Exercito, pediu hoje reforma.

O café vae encarecendo

Mais uma alta de 300 réis em arroba!...

Encontrámos o mercado de café, hoje, com um aspecto verdadeiramente animador e isso com relação tanto aos negocios, que se faziam em maior escala, como aos preços que se elevavam concomittantemente á procura que havia. Reencetados os trabalhos da bolsa nos Estados Unidos, cujas restricções sobre a compra desse nosso producto de exportação foram suspensas, era de esperar que esse facto auspicioso se reflectisse de modo decisivo em favor do curso de alta dos nossos preços. E assim foi que os vendedores declararam hoje o limite de 14$100 sobre o typo 7, contra o de 13$800 de hontem. Os negocios do dia correram, apezar disso, animados, sendo vendidas na abertura 3.364 saccas e no correr do dia mais de 1.000, no total de 4.364 ditas. O mercado fechou inalterado.

As ultimas entradas foram de 9.175 saccas e os embarques de 6.217, sendo o "stock" de 965.399 ditas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 33.000 saccas.

Tomada de contas approvada

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, approvou a tomada de contas da E. de F. Carangola, a cargo da Leopoldina Railway, referentes ao 1º e ao 2º semestres de 1915 e ao 1º semestre de 1916, mantendo as alterações feitas pela junta que apurou as referidas contas.

A "Chemins de Fer" multada em dez contos

Não tendo a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer, arrendataria da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul, executado as obras e serviços a que se obrigara nos prasos respectivos, o Sr. ministro da Viação resolveu multar aquella companhia em 10:000$ e marcar novo praso de um anno para execução integral de tudo quanto foi estatuido no termo já firmado.

O Sr. prefeito no entreposto de carnes verdes

O Dr. Manoel Cicero, em companhia do director da Hygiene, visitou hoje o entreposto de S. Diogo, percorrendo demoradamente todas as suas dependencias. S. Ex. chegou ali no momento em que chegava o primeiro trem, tendo assim opportunidade de assistir á descarga da carne.

Um horario do Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação, para melhor attender aos interesses de sua pasta, resolveu organisar o seguinte horario: ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, receberá os chefes de serviço, das 12 ás 2 horas, e das 3 ás 5 os membros do Congresso Nacional, altas autoridades do Estado, corpo diplomatico e ás demais pessoas a quem tiver previamente marcado audiencia.

Os trabalhos legislativos na Camara

Os exames por decreto: o projecto approvado por 82 contra 29 votos

A extincção do Commissariado

A sessão da Camara dos Deputados, aberta com 68 deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque, que leu a acta da vespera, approvada depois de rapida rectificação por parte do Sr. Sampaio Corrêa.

O Sr. Gomercindo Ribas fala sobre a má organisação do jury nesta capital. O Sr. Nicanor Nascimento referiu-se a um *éco* da A NOITE sobre os seus pedidos de informações e disse que apezar de saber que o intuito do redactor desse *éco* era o de ferir a Agencia Americana e o Sr. Helio Lobo, insistia nos pedidos de informações que fez e a Camara approvou e o governo ainda não remetteu. O Sr. Vicente Piragibe tratou longamente da compulsoria na Brigada Policial, combatendo o parecer da commissão de finanças sobre o credito para o pagamento dos compulsados.

A' ordem do dia, presentes 124 deputados, houve votações. Foram approvados:

em discussão unica, o projecto de licença a Manoel da Costa Junior, da Imprensa Nacional;

em discussão especial, o projecto determinando que todos os profissionaes nomeados por decreto da mesma data para o primeiro posto dos diversos quadros do corpo de saude do Exercito devem ser collocados no Almanak Militar, pela rigorosa ordem do merecimento intellectual;

em 3ª discussão, o requerimento do Sr. Marçal Escobar, pedindo a volta ás commissões de justiça e de finanças do projecto sobre compulsados da Brigada Policial e o projecto de creditos supplementares ao orçamento do Interior;

em 2ª discussão, os projectos mandando pagar aos empregados das Alfandegas o minimo das quotas resultantes das cifras da locação official; relevando de pena os sorteados que se apresentarem dentro de seis mezes a serviço militar; de credito para pagamento pela E. F. Itapura a Corumbá a Comp. E. F. Noroéste do Brasil; equiparando ás officinas as escolas superiores idoneas, segundo o Ministerio da Justiça.

O Sr. Flores da Cunha requereu urgencia para a immediata votação do projecto de dispensa de exames aos estudantes. O Sr. Costa Rego requereu votação nominal, que foi recusada, para a urgencia. Requereu o Sr. Costa Rego verificação de votação e desistiu do requerimento.

Foi approvada a urgencia. Entrando em discussão as emendas sub-emendadas falou o Sr. João Simplicio e respondeu-lhe o Sr. José Augusto. Foi encerrada a discussão.

Foram votadas as emendas, de accordo com os pareceres da commissão de instrucção, menos a de n. 5, que incluia o Instituto Benjamin Constant entre os favorecidos pelo projecto, emenda que foi approvada, após falarem os Srs. Frederico Borges e José Augusto, por 87 contra 39 votos. Tambem as emendas 8, creando uma época de exames em 1919, foi approvada, apezar de ter parecer contrario, falando a seu favor o Sr. João Elysio e contra o Sr. José Augusto. A emenda n. 10, do Sr. Ribeiro Junqueira, contra a concessão de quatro exames preparatorios a quem o requerer, foi muito debatida pelo seu autor e pelos Srs. Manoel Villaboim e Alcides Maia, este defendendo a concessão de exames e o Sr. Villaboim combatendo-a e a todo o projecto. A emenda do Sr. Junqueira teve 57 votos a favor e 59 contra.

Votadas todas as emendas, o Sr. Costa Rego requereu votação nominal e por partes para o projecto. Essa lhe foi recusada, em face do regimento, sendo aquella concedida. Pela votação nominal o projecto foi approvado por 82 contra 29 votos.

O Sr. Camillo Prates mandou á mesa uma declaração de voto contrario ao projecto.

O Sr. Andrade Bezerra requereu urgencia para a immediata discussão e votação do projecto de extincção do Commissariado da Alimentação Publica. Approvada a urgencia foi a sua discussão encerrada sem debate. O Sr. Collares Moreira, que então presidia a sessão, declarou deixar de submetter o projecto á votação pela evidente falta de numero.

Passando-se á materia em discussão, falaram os Srs. Octacilio Camará e Costa Rego dando explicações sobre as connexões existentes entre a politica do Districto Federal e o projecto de dispensa de exames aos estudantes. Depois de encerrada a discussão da materia a isso destinada, foi levantada a sessão.

O premio "Oswaldo Cruz"

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Casa da Moeda a fazer a reducção e os cunhos de uma medalha destinada ao premio "Oswaldo Cruz", conferido annualmente ao alumno que obtiver o primeiro logar nos cursos experimentaes do Instituto Oswaldo Cruz.

As commissões da Camara

Na commissão de constituição e justiça, hoje reunida sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, foram assignados pareceres: do Sr. Josino de Araujo, com emenda que extingue o Commissariado da Alimentação, passando as suas attribuições ao Sr. presidente da Republica; do Sr. Gervasio Fioravanti, mandando archivar, por inopportuno, o projecto de mobilisação de subditos estrangeiros; do Sr. Verissimo de Mello, sobre o projecto que organisa os serviços publicos, e do Sr. Cunha Machado, favoravel ao que autorisa o governo a se entender com o dos Estados para assentamento de bases para a commemoração do centenario da nossa independencia.

Reuniu-se tambem a commissão do Codigo de Contabilidade, havendo o Sr. Salles Junior declarado que no proximo dia 4 relataria a parte do Codigo que lhe foi confiada.

Mais um credito para o Ministerio da Guerra

Ao seu collega da Guerra o Sr. ministro da Fazenda declarou nada ter que oppor a que seja autorisado pelo Congresso Nacional o credito especial de 399:911$880, para pagamento de contas de transportes realisados em 1917.

O transporte de cacáu

Ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura o Sr. ministro da Fazenda declarou que o vapor "Caxias", prestes a partir para a Europa, reserva 2|3 de sua praça para o transporte do cacáo.

Dentro de um comboio

VIOLENTA SCENA DE SANGUE

Duas mortes e varios feridos

CAMPOS (E. do Rio), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Quando o trem da Leopoldina chegava á estação de D. Anna, desenrolou-se, dentro de um dos carros, uma violenta scena de sangue.

Foram mortos dous passageiros, o fazendeiro João Alexandrino Baptista e Benedicto Cardoso, e ha varios feridos, entre os quaes se encontra Bento Baptista.

Já ha alguns dias que, em S. Gonçalo, eram esperados graves acontecimentos. O choque de grupos produziu-se agora.

Seguiram para o local o major Miranda Nogueira, delegado de policia, e Dr. Manhães Filho, medico legista, com numerosa força policial embalada.

Gafanhotos no interior catharinense

MIRIM (Santa Catharina), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os gafanhotos, depois de destruirem muitas roças, desappareceram, deixando innumeros ovos, que são uma terrivel ameaça para os lavradores.

A questão dos exames

Os pharmaceuticos mineiros e as promoções

CURVELLO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O pharmaceutico Cannabrava Junior, residente nesta cidade, e devidamente autorisado por innumeros collegas mineiros e paulistas candidatos ao curso medico, transmittiu á Camara e ao Senado federaes o seguinte telegramma:

"A classe pharmaceutica de Minas submette á consideração da Camara e do Senado o pedido de tornarem extensivos aos mesmos os favores da lei em discussão referente ás promoções de curso."

Os diplomados de 1912, pela Escola de Ouro Preto, dependem de uma cadeira do 1º anno medico afim de cursarem o segundo.

No mesmo sentido foram transmittidos outros telegrammas aos deputados Augusto de Lima e Flores da Cunha.

O CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou ainda hoje bem collocado e firme, com as taxas em alta. Em todo o caso, não se verificou uma melhoria mais efficiente no mercado, embora todas as perspectivas lhe sejam favoraveis. Os bancos Ultramarino e Portuguez do Brasil sacavam a 13 25|32, o River Plate e City a 13 3|4 e os demais a 13 11|16 e outros a 13 5|8, com dinheiro para cobertura a 13 13|16 e 13 27|32. Operava o Brasil a 13 5|8, mas sem tomadores.

Nsesas condições o mercado permaneceu bem collocado, fechando inalterado e firme.

Além dos ordenados...

O Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel, julgou, por sentença de hoje, procedente a acção que João de Castro Ramos propoz contra Antonio Vieira Sobrinho, estabelecido com casa de penhores á rua Sete de Setembro numero 235, condemnando o réo a pagar ao autor os ordenados que deixou este de receber, como gerente daquelle estabelecimento.

O outro allegava que, tendo contratado com o réo, a gerencia do estabelecimento do mesmo, mediante o ordenado de 500$ mensaes e a gratificação de 15 % sobre os lucros liquidos, tivera o seu ordenado diminuido para 300$ e não logrou a porcentagem.

O outro não provou, porém, o seu direito a essa porcentagem pelo que a acção foi julgada procedente, relativamente aos ordenados e improcedente quanto á porcentagem.

O ALGODAO

Esse mercado permanecia paralysado e nominal, nos preços de 40$ a 42$ por dez kilos. Não houve entradas e sairam 815 fardos, sendo o "stock" de 34.495 fardos.

Os que infringem as leis

A commissão fiscalisadora da Prefeitura multou, por terem os pesos viciados, as seguintes casas de negocio, rua Jockey-Club 1, padaria; rua 24 de Maio 172, açougue; rua Estacio de Sá 8, taverna; avenida Salvador de Sá 166 e 119, tavernas; rua Haddock Lobo 111, taverna; rua Bella de S. João 191, açougue; 187, taverna, e 49, estabulo; rua S. Luiz Gonzaga 466, açougue; rua 24 de Maio 178, açougue; rua S. Luiz Gonzaga 170, padaria; 476, padaria (multada duas vezes); 4, açougue; rua Sá Freire 54, açougue; rua Bella de S. João 2, taverna; 26, taverna, e rua S. Luiz Gonzaga 2, taverna, e 6, açougue.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio: tempo incerto e máo; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo incerto e máo á noite; instavel durante o dia com alguma tendencia a melhorar (2); temperatura estavel á noite, em ascensão durante o dia (2); ventos predominantes os dos quadrantes sul e léste (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — O serviço é executado com grande deficiencia do serviço telegraphico.

O governo recusa permissão para exportação do ferro

O Sr. ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho na petição em que Humberto de Lima pedia licença para exportar 1.100 toneladas de ferro: "Não convindo aos interesses nacionaes, deixo de autorisar a exportação".

O dinheiro alheio

A A. G. A. Mutuos da Central condemnada em juizo

O Dr. João d'Avila Mello, allegando ser credor da quantia de 120:737$ da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de F. C. do B. por haver montado para a mesma um laboratorio pharmaceutico, na conformidade do contrato que com a mesma lavrara, propoz, ha tempos, uma acção contra a referida Associação para haver essa quantia.

A acção foi hoje julgada procedente pelo juiz da 2ª Vara Civel, sendo a Associação condemnada áquelle pagamento com os juros da mora.

Dinheiro para os novos praticantes

O Sr. prefeito abriu o credito de réis 12:533$320, para pagamento dos ordenados aos praticantes da Directoria de Fazenda.

O Commissariado

A carne.—Os usineiros. — O "stock"

Os assumptos que têm occupado mais o Commissariado, nestes ultimos dias, têm sido, além do relatorio do assucar, o da carne.

Epoca de fim de anno, como sempre, escasseia o gado nas invernadas. Apezar disso, vem sido supprida a população do Rio, com as medidas tomadas pelo Sr. Leopoldo de Bulhões, e approvadas pelo governo. De tal modo, foi feita a matança hoje, ficando um "stock" nos campos de Santa Cruz, garantidor da matança de segunda-feira, além do mais que chegar. O Sr. Bulhões deu por telegramma, as necessarias ordens, para que sejam embarcadas mil cabeças de gado, do Sr. Vigoritto, que se acha em tres pontos da Oéste de Minas.

Deve chegar amanhã, no Rio a grande commissão de usineiros e demais atacadistas de Campos, que vêm juntar o seu esforço aos que aqui estão sendo feitos pelos seus collegas, no sentido de acabar com o Commissariado. Vem a proposito aqui, um rapido calculo, sobre o assucar. No Rio o consumo é de 2.000 saccos por dia.

Em um mez temos 60.000. Em tres mezes temos 180.000. Em cento e oitenta mil saccos de assucar, temos 10.800.000 kilos de assucar, para o nosso consumo. Ora, si o assucar estava sendo vendido a 1$600 o kilo, e com a acção do Commissariado elle passou a 1$100, encontramos uma differença, para menos, de 500 réis em kilo. Assim, o consumidor de assucar, deixando de pagar menos 500 réis em cada kilo de assucar consumido, fez em tres mezes uma economia de 5.400:000$000!

O "stock" de generos nos trapiches, no Rio, hoje era este: arroz, 13.264 saccos; feijão, 91.476; farinha de trigo, 118.458; farinha de mandioca, 384.558; assucar, 122.260; milho, 8.471; tapioca, 42.825; polvilho, 26.696; banha, 44.731 caixas, e xarque, 551 fardos.

Na Assembléa Fluminense

A questão do assucar agitou a sessão da Assembléa Fluminense de hoje. Na hora do expediente os Srs. Raul Rego e Belisario de Souza discutiram longamente a questão, terminando por accordarem em que este producto deve ser exportado de Campos para a Europa.

Os casos raros

Um juiz pronunciado

O Supremo Tribunal Federal pronunciou, hoje, um juiz federal.

Trata-se do Dr. Antonio da Silva Jucá, juiz substituto federal da secção de Alagoas. Achava-se elle em exercicio do cargo de juiz federal daquelle Estado quando Gustavo Adolpho Schmidt Junior, contratante do matadouro modelo e frigorifico de Maceió, allegando ameaças de turbação na sua posse, requereu um mandado de manutenção de posse, o qual foi concedido pelo juiz substituto, por allegar aquelle accumulo de serviço eleitoral.

Expedido o mandado seguiu o processo os seus tramites legaes, até que foi aberta a dilação probatoria. Nessa phase do processo, o escrivão fez os autos conclusos ao juiz federal, Dr. Arthur Jucá, que, apezar de não ser o juiz do feito e achar-se a causa dependendo de solução do Supremo Tribunal Federal, para onde fôra interposto recurso, lavrou a sua decisão, pela qual reformava o despacho que concedera o mandado e annullava os effeitos deste, commettendo assim o crime de prevaricação.

Deante disto o prejudicado deu queixa-crime contra o juiz Dr. Arthur Silva Jucá, ao Supremo Tribunal, que, recebendo a queixa, e depois da mesma ser regularmente processada, na sessão de hoje, julgou-a procedente para pronunciar o juiz accusado.

O encerramento da Feira

O Sr. prefeito resolveu só encerrar a Feira Annual no proximo dia 8 de dezembro.

COMMUNICADOS

Relatorio militar

Perdeu-se um pacote contendo um relatorio militar dactylographado. Roga-se a fineza a quem o achar de entregal-o á rua da Quitanda n. 74, PAPELARIA LUIZ MACEDO.

O Sr. Lubin

pede licença...

Alcides Baptista Pereira

Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, o official da nossa marinha mercante ALCIDES BAPTISTA PEREIRA, filho do Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, irmão do Dr. Alberto Baptista Pereira, cunhado do Sr. Othelo de Souza e sobrinho do almirante Boiteux, do Dr. José Boiteux e do Dr. Alberto Figueira, que convidam para o enterro, que sairá amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua Machado Coelho n. 158 para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Francisca da Costa Torres Marques

Joaquim Corrêa Marques e seus filhos, Antonio da Costa Torres e familia, Antonio Corrêa Marques e familia (ausentes), Adriano da Costa F. Dias e familia Miguel Arthur Lopes e familia, Manoel Alves de Oliveira Lopes e familia, Joaquim da Costa Torres, Antonio Penna Gabriel e familia (ausentes), Thomé & C. convidam todos os parentes **e amigos para assistirem á missa** de 30º dia **do fallecimento de sua extremosa e** sempre lembrada **esposa, mãe, filha**, nora, irmã, cunhada e tia MARIA FRANCISCA DA COSTA TORRES MARQUES, que em suffragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 2 de dezembro, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos a todos os que assistirem a este acto de religião e piedade.

Julieta Maisonnette da Cunha Figueiredo

Horacio Maisonnette, seus filhos, genros, noras, netos e demais parentes de JULIETA MAISONNETTE DA CUNHA FIGUEIREDO, ainda acabrunhados pela dôr, agradecem as innumeras demonstrações de amisade que têm recebido no transe que os punge e pedem ás pessoas que os honram com suas relações o seu caridoso comparecimento á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 3 de dezembro, terça-feira proxima, ás 9 1/2 horas da manhã (21º dia do trespasse), pelo descanso da alma daquella extremecida finada, desde já hypothecando-lhes gratidão imperecivel.

AVANY

Capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa (ausente), Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, Oswaldo, Osmar e Aloysio, paes e irmãos da querida e inesquecivel Avany, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a quantos lhes manifestaram suas expressões de pezar, pelo transe doloroso por que passaram, fazem-n'o por este meio, assegurando a todos eterna gratidão.

Em poucas linhas

Antonio Marques de Azevedo, morador em Bento Ribeiro, roubou de D. Maria da Piedade, naquella estação, varios objectos, sendo preso.

— Na rua Amalia, nos suburbios, Manoel Pereira da Costa e José Pinto brigaram e feriram-se.

— Antonio Duarte, na estrada da Fontinha, furtou seu patrão em 20$000.

— No hospital de Cascadura enlouqueceram as enfermas Marcellina Severina, preta, e Maria Alves Cardoso, parda, sendo removidos para o hospicio.

O descaso nas nossas construcções

Salvo? Por um milagre

Os pacificos moradores do Engenho de Dentro foram esta madrugada surprehendidos por um ruido formidavel, que alarmou toda a visinhança. Num predio em construcção, de apparencia elegante, mas construido tão apressadamente que fazia desconfiar da sua segurança, tinha-se dado o esperado desmoronamento. Em poucos segundos a graciosa morada era um montão de ruinas, e gritos lancinantes partiam dos escombros. Rapidamente foram requisitados os serviços da Assistencia e do Corpo de Bombeiros, que, com a presteza de sempre, compareceram no local, prestando rapidos soccorros. Após porfiado trabalho, foram retirados alguns operarios perigosamente feridos e que immediatamente eram conduzidos á Santa Casa ou a suas residencias. Faltava, porém, o mestre da obra, que todos os operarios ignoravam para onde tivesse ido. Momentos depois chegava o dito mestre com grande satisfação para todos, pois que, tendo ido á casa Schayé, á avenida Gomes Freire 19, comprar uma capa de borracha, tinha escapado milagrosamente desse grande desastre.

Ainda uma vez!

Por falta de numero de jurados não se realisou, ainda hoje, o jury a que devia responder Manso de Paiva.

Só para o mez será tentado o julgamento daquelle réo.

O BANCO POPULAR DO BRASIL, á rua do Ouvidor n. 73, nada tem com o "Banco Popular do Rio de Janeiro", á rua da Alfandega n. 46.

Repetimos este aviso para tranquillidade dos Srs accionistas do BANCO POPULAR DO BRASIL.

Presidente — F. MASCARENHAS
Gerente — DR. BIANOR DE MEDEIROS

As cousas incriveis

No lazareto, que estava perfeitamente apparelhado...

Vindos no "Darro", chegaram aqui os portuguezes José Fonseca e sua mulher Adilia Fonseca. Levados para o Lazareto em cumprimento das providencias sanitarias estabelecidas, suppunha o casal que, dentro em breve, poderia fazer a sua entrada nesta capital. Enganou-se, porém.

Os dias foram passando e o "Darro", completamente expurgado, levantou ferro dali. No entanto, marido e mulher ficaram no Lazareto. Mas o mais engraçado não é isso. Pessoas amigas, taes como a Sra. Arminda de Souza, da rua Barata Ribeiro n. 243, recebem telegrammas do casal, participando-lhes que está de perfeita saude... mas não sae de lá. Si fosse em qualquer outra parte o caso passaria despercebido, mas permanecer no Lazareto... com saude e por gosto é que não é facil de acreditar sabendo-se o estado deploravel em que tudo se encontra por lá, apezar das perfeições e maravilhas annunciadas pelo ex-director de Saude!... Seria pois conveniente indagar as condições em que se encontra o referido casal.

Chile-Perú

Uma nota da legação do Chile

A legação do Chile no Rio de Janeiro, recebeu o seguinte telegramma do ministro das Relações Exteriores do seu paiz:

"SANTIAGO, 29 de novembro de 1918, ás 11 horas da manhã — O consul geral do Perú embarcou, hontem, em Valparaiso, no meio da maior tranquillidade, sendo acompanhado a bordo por varios representantes das autoridades politica e maritima.

Em entrevistas que concedeu á imprensa, o consul geral disse que partia em cumprimento das ordens do seu governo e sem que elle houvesse influido para isso, porque sempre viu com agrado a deferencia que no Chile se tem para com os seus compatriotas, dos quaes nunca recebeu queixas sobre a attitude dos chilenos.

"Pessoalmente — accrescentou — o consul do Perú não tem motivo algum de aggravo."

As autoridades politica e maritima de Iquique confirmaram, em todas as suas communicações, as informações anteriores. As affirmações que, em contrario, fez circular o consul Llosa na sua viagem de regresso ao Perú, acham-se desautorisadas plenamente pela acta do corpo consular residente em Iquique, a qual dá testemunho da segurança que tem o mesmo corpo consular de que o facto denunciado pelo consul Llosa foi inteiramente alheio á acção das autoridades.

Como não seria para extranhar que aquelle funccionario consular continuasse, á sua chegada a Lima, com as mesmas versões pessoaes, e em absoluto contrarias ao testemunho imparcial do corpo consular de Iquique, quiz, novamente insistir sobre o aspecto desagradavel que o referido funccionario está dando a toda a sua intervenção desde os dias que precederam a estes acontecimentos que excitaram o sentimento nacional do povo.

Contrasta esse espirito com a attitude discreta e correcta do consul geral em Valparaiso e dos demais consules peruanos. O governo do Chile deseja que estes acontecimentos sejam apreciados na sua verdadeira physionomia sem permittir que se trate de desvirtuar factos isolados e sejam elles apresentados com uma tendencia verdadeiramente apaixonada para lhes attribuir, depois, um alcance e uma importancia que não têm. O paiz só tem interesse em manter a ordem e a tranquillidade e assegurar a todos os que habitam o seu territorio as garantias que as nossas leis concedem.

Ao amparo da liberdade é facil que sejam promovidas agitações, e estas costumam chegar ao extremo, por elementos subversivos extranhos e hoje em dia interessados em dar a estas reuniões fins differentes.

A autoridade velou com energia, pelo respeito de todos e o governo tem confiança na exactidão das informações que recebe das autoridades nacionaes.

Convém que V. S. tenha presente que nos acontecimentos do dia 23 do corrente o sentimento publico de Iquique se achava excitado especialmente pelas informações erroneas e absolutamente inexactas que o consul Llosa enviava para o seu paiz e que, ao serem conhecidas em Iquique pelas noticias da imprensa, levantaram um protesto de indignação. Não seria de estranhar, entretanto, que esse consul com esses antecedentes, e já no seu paiz, pretenda cohonestar a sua conducta injustificada, desfigurando os factos que as autoridades de Iquique estabeleceram perfeitamente. — (A.) Luiz Barros Borgoño, ministro das Relações Exteriores."

"A Moda de Paris" A casa A. Moura nos enviou o conhecido jornal de modas "A Moda de Paris", que regista as ultimas novidades para o vestuario feminino.

Em Santa Cruz não ha fiscaes?

Certos negociantes do Curato de Santa Cruz entenderam, fiados na maneira por que elles cumprem os seus deveres, não obedecer á tabella do Commissariado. E, assim, vendem os generos pelos preços que bem lhes parece, apezar das reclamações dos lesados.

O Tiro da F. S. J. e Sociaes

Communicam-nos:

"Amanhã, caso haja bom tempo, haverá exercicio de tiro, no stand do 56º batalhão de caçadores, para os alumnos pertencentes ao tiro desta Faculdade. Pede-se o comparecimento dos atiradores."

EM PORTUGAL

Uma festa brasileira em Lisboa

A despedida ed Moreira Telles

Lisboa, 10 de outubro — A recente transferencia para Christiania, Noruega, do Sr. Moreira Telles, funccionario consular e director da Agencia Americana nesta capital, foi causa de se ter realisado mais uma festa de confraternisação luso-brasileira, sendo convidados para um almoço de despedida ao distincto jornalista e publicista brasileiro, pela Sra. D. Virginia Quaresma, a talentosa jornalista da "A Epoca", do Rio — onde vincou fortemente os traços caracteristicos de sua bella intelligencia e do seu grande coração de artista — muitos profissionaes do jornalismo lisboeta e os correspondentes dos jornaes do Brasil, Hespanha e França. O banquete decorreu por entre as mais effusivas demonstrações de amisade entre todos os convivas, que se apostaram em dar ao Sr. Moreira Telles a prova mais convincente da saudade que entre nós a sua partida deixa. O Brasil foi muito ovacionado, sendo o Sr. embaixador Gastão da Cunha — apezar de ausente — saudado por todos, como pessoa da maior estima e respeito. O Sr. Moreira Telles já partiu para o Porto, donde seguirá para Christiania, por Paris e Londres, no fim do mez corrente. — A. V.

LADRÕES

Um armazem assaltado

Lá pela zona de S. Christovão nestes ultimos dias tem havido uma série de assaltos e roubos, todos elles registados pela policia, mas nem todos apurados.

Andavam as autoridades informadas de que uma quadrilha de assaltantes "agia"

Ildefonso da Silva e João dos Santos, dous dos assaltantes

naquelle bairro, visitando quintaes, casas de negocios, casas particulares, e por isso providencias vinham ha muito sendo tomadas para a descoberta desses amigos do alheio, muitos dos quaes já estão no Corpo de Segurança.

Mas, apezar das medidas da policia, os ladrões continuam agindo com desassombro. Ainda hoje, pela manhã, elles assaltaram o armazem da rua Francisco Eugenio n. 180, em S. Christovão, estabelecimento esse cheio de generos e de propriedade da Leopoldina.

Uma vez no armazem, os larapios procederam a uma "limpeza", fugindo depois, levando saccos de cereaes, etc.

Avisada á policia, foram iniciadas diligencias, e horas depois as autoridades do 10º districto effectuavam a prisão de dous dos gatunos.

Estavam elles em palestra na ponte dos Marinheiros e, ao receberem voz de prisão, fingiram-se admirados, dizendo-se innocentes...

Os dous larapios, que são João Baptista dos Santos, de 17 annos e Ildefonso Alvaro da Silva, de 22 annos, foram para o xadrez, tendo antes confessado serem elles apenas cumplices no roubo, nada podendo dizer quanto aos seus auxiliares...

Foi aberto inquerito e os generos já estão apprehendidos, voltando ás mãos de seus donos.

Moralidade nos exames!

O concurso de guarda-mór

Recebemos o seguinte telegramma urbano:

"Os concorrentes preparados para o concurso de guarda-mór, prejudicados pela immoral protecção a candidatos absolutamente ignorantes das materias, appellam para o vosso conceituado jornal, pedindo denunciar o facto ao ministro, solicitando moralidade nos exames."

A colonia portugueza festeja, amanhã, a victoria dos alliados

Diversas e imponentes têm sido as festas organisadas em homenagem á victoria das armas alliadas sem que até agora a colonia portugueza, só por si, celebrasse tão faustoso acontecimento. Ao corpo expedicionario portuguez deve-se, pela sua resistencia heroica de 9 de abril o não terem sido attingidos os postos que os allemães buscavam occupar e disso ha largas referencias em boletins officiaes dos exercitos que combatiam ao lado desse punhado de bravos. De estranhar seria pois que a colonia lusa se mantivesse por mais tempo em silencio. Mas, não. Ella soube escolher o dia para abrir valvulas ao seu enthusiasmo e fel-o marcando para amanhã uma grande festa patriotica.

Celebrará, assim, dous grandes factos historicos: o 1º de dezembro de 1640 e a assignatura do armisticio com a Allemanha.

Esse festival constará de uma reunião solemne promovida pela Grande Commissão Portugueza, Pro-Patria, no salão da bibliotheca do R. Gabinete Portuguez de Leitura, ás 9 horas da noite, em ponto.

Quasi nada no Senado

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Azeredo e careceu de importancia.

Não houve oradores, nem expediente.

A ordem do dia foi votada e constava de cinco materias, todas ellas propondo aberturas de creditos.

AS CHUVAS

Desabamentos — Um morto que contava cento e quinze annos

Na madrugada de hoje, cerca de 5 horas da manhã, desabou, devido ás ultimas chuvas, um casebre em Anchieta, onde morava um ancião de nome Telles Braz, de nacionalidade africana, com 115 annos de edade, o qual ficou debaixo dos escombros.

O infeliz homem, em estado grave, foi, com guia da policia do 23º districto, removido para a Santa Casa.

Tambem devido ao temporal de ante-hontem desabou uma grande palmeira no jardim Nilo Peçanha, em S. Domingos.

A GRIPPE

Recrudesce o mal no E. do Rio

A epidemia da grippe está grassando, novamente, e de um modo assustador, no municipio de Itaborahy, no Estado do Rio, onde já invadiu varias fazendas locaes, fazendo algumas victimas.

OS ANARCHISTAS EM MAGÉ

Tremulou ali a bandeira vermelha

Foram mais graves do que se suppoz aqui os acontecimentos de Magé.

Este municipio fluminense possue cinco fabricas de tecidos e dessas somente duas entraram no "complot" anarchista. Foram as situadas no 2º districto de Santo Aleixo, distantes 14 kilometros da cidade.

A's 11 horas do dia 19 irrompeu o movimento de todos os operarios das fabricas Santo Aleixo e Andorinhas, movimento este exclusivamente anarchista, pois não passou de um assalto, á mão armada, ás fabricas e aos cofres. Os cabeças do movimento foram daqui do Rio: Guilhermino Leite, Christovão de tal e mais dous cujos nomes não se sabe.

Lá, juntamente com 10 operarios, começaram o saque á fabrica de Santo Aleixo. Tiraram toda a fazenda que se achava na arrecadação e, de revólver em punho obrigaram o gerente a entregar o dinheiro que estava no cofre. Feito isso, foram á fabrica das Andorinhas, onde praticaram as mesmas depredações e roubos. Saquearam os cofres da Sociedade Musical, apoderando-se da quantia de um conto de réis. Foram para Magé. O grupo passou para um bando de mais de 300 homens. Na frente vinha um dos cabeças, Christovão de tal, empunhando uma bandeira encarnada. Aos gritos sediciosos de "Viva a Russia!" "Abaixo a propriedade!", entraram na cidade, onde nada conseguiram fazer, não só porque a fabrica e o commercio fecharam, como porque encontraram a attitude energica do delegado de policia, tenente Celliet.

O roubo foi avaliado em 240 contos, somente nas fabricas, sendo 220 em Santo Aleixo e 20 em Andorinhas.

Os quatro cabeças idos do Rio, fugiram, não sendo até agora presos. Os de Magé já foram capturados; uns no municipio, outros em Petropolis, para onde fugiram. Contra todos já foi expedido o mandado de prisão preventiva pelo juiz de direito da comarca, Dr. Abel Graça.

"Jornal Portuguez" O n. 17 que acabamos de receber presta homenagem ao 1º de dezembro de 1640 e por tal fórma se apresenta, com um texto tão variado, selecto e illustrado, que de razão e justiça é que se affirme ser mais um numero bom daquelle semanario luso no Brasil.

Homenagem a medicos bahianos

Os Srs. Drs. Clementino Fraga e demais professores da Faculdade de Medicina da Bahia encontravam-se nesta cidade quando irrompeu a epidemia. Foram taes e tão denodados os serviços profissionaes por elles prestados que vão ser publicamente homenageados. Uma commissão composta pelos professores Drs. Miguel Couto, Carlos Chagas, Arnaldo Quintella e Belmiro Valverde vae offerecer-lhes um almoço, no Derby-Club, quarta-feira, 4, ao meio dia.

A lista da inscripção para essa homenagem encontra-se na pharmacia Orlando Rangel.

Em prol dos soldados da Democracia

O movimento a favor dos soldados da Democracia tem sido coroado do maior exito, tanto aqui como nos Estados. Em Pernambuco foi convocada uma grande reunião no palacio do governo, sendo convidadas para esse fim as directorias da Liga da Defesa Nacional, Liga Pernambucana pelos Alliados, Associação Christã de Moços, etc. Foi dado conhecimento a todas ellas do telegramma do Sr. Dr. Domicio da Gama, sobre a obra patriotica iniciada.

No Rio Grande do Norte — Em Natal, o presidente do Estado abriu uma subscripção em favor dos soldados da Democracia, cuja causa tem sido acceita com muita sympathia naquelle Estado nortista.

No E. do Espirito Santo — O Dr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, tendo recebido o telegramma do Sr. ministro do Exterior, em tal sentido convocou uma grande reunião no palacio, á qual compareceram o bispo daquella diocese, representantes dos consulados alliados, membros do alto commercio, capitalistas, todos os auxiliares do governo, chefes de repartições federaes, magistrados, commandantes e officiaes do 50º batalhão de caçadores e do Corpo de Policia e outras pessoas gradas, inclusive deputados estaduaes. O Dr. Bernardino Monteiro expoz aos presentes os fins da reunião e, lendo o telegramma que recebeu, terminou fazendo um appello ao patriotismo dos espirito-santenses em favor da generosa idéa. Foi iniciada ali mesmo uma subscripção que em poucos minutos se elevou a 9:800$000.

Do interior do Estado têm chegado importantes adhesões.

No E. do Paraná — A subscripção pró soldados no E. do Paraná, até o dia 27 do corrente, havia attingido em Curityba a 30:000$000, continuando na capital e no interior grande interesse pelo emprehendimento.

Em S. Paulo — A subscripção aberta em Santos já sobe a 67:000$000, havendo probabilidade de augmentar.

Os donativos recebidos hontem na Liga da Defesa Nacional foram de 5:000$000.

Ainda o crime do barbeiro "Campista"

O inquerito prosegue

As autoridades fluminenses ainda não conseguiram effectuar a prisão de Manoel Cordeiro Junior, vulgo "Campista", autor do estupido e covarde assassinato de Demetrio Sayão, occorrido na manhã de 22 de novembro do corrente, no Barreto, em Nictheroy.

Segundo apurou a policia, a victima fôra traçoeiramente assassinada a tiros de revólver, pelas costas, por seu antigo rival, que já o jurára havia quatro annos passados.

O inquerito prosegue na 1ª delegacia auxiliar, presidido pelo Dr. Dario Rego, respectivo delegado. Como testemunhas de vista, já prestaram depoimentos sete pessoas, inclusive José Pereira, ex-anspeçada da Força Militar do Estado, que, horas antes do crime conversára com o criminoso.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 731 rezes, 434 porcos, ... carneiros e 43 vitellos.

No entreposto de S. Diogo

JOANNA D'ARC
ou A DONZELLA D'ORLEANS

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

ENTERROS

Foram contratados hoje, até ás 3 horas da tarde, os seguintes:

Os atiradores candidatos a exames de reservista

Uma consulta ao titular da pasta da Guerra

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Os Zeppelins", no Trianon

Apezar da chuva impiedosa do dia, o Trianon apanhou duas platéas animadoras, hontem. Era o reapparecimento de Leopoldo Fróes e Belmira de Almeida que se dava nesses espectaculos, em que um vaudeville parisiense, traduzido habilmente pelo Sr. Azeredo Coutinho, "Os Zeppelins", tinha suas primeiras representações. Fróes e Belmira foram recebidos com significativas manifestações de sympathia do publico e a representação da peça foi assistida com agrado geral. "Os Zeppelins" são tres actos interessantes, com os necessarios "qui-pró-quós" do genero, e que tiveram por parte dos artistas do Trianon uma interpretação, em conjunto, correcta. Os admiradores de Leopoldo Fróes só sentiram que o seu papel na peça fosse quasi episodico. Belmira fez sua "rentrée" em papel de maior folego, em que esteve á vontade e vestindo-o [illegible]. De outro lado, em papeis de maior importancia, estavam Attila de Moraes, como sempre correcto; Amalia Capitani, um tanto desmerecendo do caracter da personagem que lhe coube; e Carmen de Azevedo, necessitada de fugir-se aos exageros. Bem interpretando personagens episodicos, estiveram ainda os Srs. Armando Rosas, Antonio Silva, Costa, Santos e a Sra. Carina Silva.

"Si dormes... cães", no S. Pedro

A phrase que serve de titulo á peça [illegible] consagrada em Portugal a synthetisa em si todo um momento politico, em que se desenrola o ardor mexicano e latente pelas revoluções successivas. Despertou, portanto, como era de esperar, um certo movimento entre a colonia portugueza aqui domiciliada. E o theatro S. Pedro registou hontem uma enchente. [illegible] "Si dormes... cães", a revista de Olelo, Noel e Jahn (Olelo de Carvalho, Manoel Rocha e João Gaspar), estreada hontem, não é [illegible]

[illegible]

NOTICIAS

Estréa hoje o circo da Republica

Inicia-se hoje, no Republica, uma temporada de circo. Ali agora vae trabalhar a grande companhia equestre Shipp & Feltus, contratada pela empreza José Loureiro. Do programma de hoje, entre os numeros de maior attracção, destacam-se: Ede Seke, jockey mundial; Les Jardys, os ursos modernos; Tan Araki, artistas japonezes; Les Grandlles, campeões no diabo jockey, etc.

— Reestréa a companhia Italia Fausta, representando hoje, pela primeira vez, o drama patriotico portuguez "Os dous proscriptos". Italia fará a Felippa de Vilhena.

— Espectaculos para hoje: Recreio, *Os dous proscriptos*; Trianon, *Os Zeppelins*; Republica, circo; Palace, *Primerose*; Carlos Gomes, *O mundo ás avessas*; S. José, *Carta de alforria*; S. Pedro, *Si dormes... cães*.

Barulho, muito barulho!

Os moradores da rua Visconde de Jequitinhonha pedem a nossa intervenção para que o delegado do 17º districto ponha cobro á algazarra infernal, que todas as noites se ouve em uma villa da referida rua. E' tal o barulho, que chega a perturbar o somno da vizinhança.

O porto pela manhã

O movimento do porto pela manhã, foi nullo, registando-se uma unica entrada, a do cargueiro norueguez "Aladdin", chegado de San Nicolas e Montevidéo, com varios generos e sete dias de viagem.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

Vae muito bem o concurso. Continuam a chegar respostas, algumas das quaes bem originaes, como o soneto que damos a seguir.

Que castigo merece o kaiser ?

Eu fem hoge tizer qual o gasdigo
Que a vida do kaiser logo ilimina;
Bois eu dampem esdá zeu inimigo
Borque quiz domar Zanta Gadarrina.

Eu está prazileiro e daqui digo
Com krande orkulho dessa raça fina,
E a terroda do kaiser eu pendigo
Bor livrar o sul da zua potina...

B'ra vingança, borém, que tando almeja
E b'ra que a humanidade congregou-se;
B'ra que morte cruel dada lhe seja

Inda peor que esquartejado fosse :
Basta privar-lhe o "choucroute" e a cerveja
E não deixar comer patata toce...

Hermann Fless.

— Deus já o determinou. — Far-lhe-á justiça. — Americo Sardinha.

— Fuzilado em praça publica. — Cosme Cerutti.

— Ser entregue ao rei Alberto. — Zezinho de Paula.

— Atado com as mãos para trás e enterrado até a cabeça, pondo-se-lhe em frente os ossos de um cão leproso. — Felicio Cerutti.

— Acorrentado e atrelado a uma carroça carregada de material para a reconstrucção da Belgica. — Benito Lopes Armada.

— Em jaula, coroado de espinhos e, depois, na Santa Casa, para o chá da meia-noite. — M. Carmo.

— De mãos atadas ás costas, correr paizes, com uma cruz negra nas botas. — Thereza Theodosia Cerutti.

— Vender pomadas para callos na rua do Ouvidor, esquina da Avenida, fardado de imperador da Allemanha. — Napoleão Quinto.

— Vir para aqui fabricar sapatos a Luiz XV. — A. F. Durval.

— Lynchado e, depois, preso na Ilha da Sapucaia. — José Fernandes.

— Ser amarrado num balanço movido por corrente electrica, na altura de 20 metros, e tendo á frente o distico — Lusitania. — Armando Rodrigues Azevedo.

— Trabalhar como simples operario na construcção das egrejas por elle destruidas. — Elias José.

— Regressar á Allemanha, para ser castigado pelo seu proprio povo. — E. J.

— Pedreiro na reconstrucção da Cathedral de Reims. — João Henriques da Cruz.

— Ser crucificado em Blankenberg. — Beethovina.

— Levar 50 varadas de marmello, duas vezes por dia; ser levantado em quatro estacas, duas vezes por dia. — José Francisco de Abreu.

— Andar toda a vida de quatro patas em carrinho guiado pelo kronprinz ou por Hindenburg; descer annualmente ao fundo do mar; construir uma escada que o leve junto do diabo, a quem disputará a corôa de fogo. — Lindonor Pinto da Silva.

— Levantar do fundo do mar todos os navios afundados e construir uma estrada de ferro do Rio a Nova York. — Palmyra.

— Engaiolado em Paris, com o distico "Fera desclassificada". — A. B.

— Condemnado a contar, um a um, os dollars que a Allemanha terá de pagar como indemnisação. — Raphael F.

— Empregado como serviçal num asylo de mutilados em França. — Constante Ieitor.

— Ser-lhe furado o nariz, para que se lhe metta uma argola de ferro, e, vestido de urso, andar de mãos para o chão. — Josué de Queiroz.

— Preso e atirado ao mar, para arrastar no mar todos os couraçados da Allemanha ao Brasil. — Marçal Dias Santos.

— Enterrar defuntos e ser, depois, enterrado vivo. — Milton V. dos Santos.

— Desprezo mundial. — Antonio Marcellino.

— Ser encerrado num subterraneo, illuminado com fogos vermelhos, onde só existam caveiras, com uma tela em que se exhibam as barbaridades dos "boches". — I. Aripucus.

— Viver no isolamento, odiado por suas victimas. — H. C. L.

— Hospitalidade e compaixão. — J. Guerra Drummond.

— Solto em um campo pastoril, onde só haja animaes chucros e bravios, tendo como laçador o grande Wilson e como domadores os inesqueciveis Joffre e Foch. — Jarbas de Araujo.

— Percorrer os Alpes com uma cruz e findar seus dias no Piave. — Umilo Loreto.

— Conductor de bondes de segunda classe no Rio e, no Carnaval, nu da cintura para cima, soffrer a ira carnavalesca. — Heitor Vieira.

— Ser entregue ao marechal Foch. — Alfredo C. Costa.

— Ser enterrado vivo sómente com a cabeça fóra da terra. — Eugenio Aluizio.

— Ser amarrado numa arvore e levar tanto tiro quantos soldados alliados morreram. — Arminda da Gloria.

— Levar surras de arame farpado, antes de cada uma das refeições. — Lucia Maria da Conceição.

— Soffrer tudo quanto o povo alliado soffreu. — João Trotta.

— Ser amarrado pelos pés e cabeça ás caudas de dous cavallos, que serão tocados á disparada pelas principaes ruas e praças de Berlim. — Edltolde Elotilde.

— Os mais usados pelo Santo Officio na Hespanha. — P. Cordeiro do Amor Divino.

— Passar o resto da vida catando pulgas com luvas de box. — J. Velludo.

— Internado por toda a vida numa ilha da Africa. — Aristides Oliveira.

— Suicidar-se antes do julgamento. — Rodolpho Oliveira.

— Ser posto num navio e ser este torpedeado. — José Trotta.

— Amarrar-se-lhe uma enorme pedra na perna e ser atirado ao mar. — Leopoldo Serra.

— Preso num quarto com gaz asphyxiante. — Nelson Pinto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. T. (Bello Horizonte) — E' preciso que o medico a examine para ver de que natureza são os taes "caroços".

M. M. P. Ha. — Para onde? A senhora mesmo escolha. O gerente do jornal não permitte que façamos "reclame" gratuito aos "gabinetes medicos". O que lhe podemos dizer (e que deve ser consolador para a senhora) é que ha meios electricos e chimicos para destruir esses importunos.

X. 2. (Caxambu') — Não está sob tratamento medico? O collega que o trata poderá resolver esse problema. Não pode um medico invadir a seára de outro, a menos que este não peça a opinião do collega. A nossa resposta de ha dias e á qual se refere era dirigida justamente a um medico (e não ao doente) que nos tinha dado a honra de consultar-nos.

Mme. L. V. — Exame.

B. I. S. P. O. — Exame de sangue.

S. K. (20) — Ha motivos para condemnar essa pratica.

P. F. R. L. H. — Não ha de que.

R. E. C. E. I. O. S. O. (Sete Lagoas) — 1º procurar curar-se de restos de molestia antiga, (si houver) provavel causa desse phenonemo, 2º não deve "relaxar", para "não perder o geito", 3º ainda não é, 4º deve procurar.

P. R. O. F. E. S. S. O. R. (Valença) — Não ha de que.

DR. O. A. — Nós o conhecemos como bom profissional. Estudioso e intelligente.

A. L. C. I. N. A. — Não podemos, nós, que nem conhecemos o caso, dizer daqui si os medicos que a estão tratando andam bem ou mal.

P. A. P. A. — A "funcção faz o orgão".

H. V. — Em conjunto vemos, pela sua carta, um principio de neutrasthenia. E' preciso exame.

L. U. Z. — Exame.

P. O. R. F. I. A. — Talvez assucar nas urinas.

A. R. A. U. J. O. — Deve submetter-se a novo tratamento.

DR. NICOLAU CIANCIO

Pelas associações

Centro dos Industriaes em Serraria

Fundou-se, nesta capital, o Centro de Industriaes em Serraria, sendo esta a sua directoria:

Presidente, Dr. Francisco de Oliveira Passos; vice-presidente, commendador Gabriel Carregal; secretario, Luciano Ruffier; thesoureiro, José Custodio Velloso. Membros do conselho consultivo: Arthur Targino Moss, Dr. Mario de Oliveira Roxo, Avelino Pacheco Machado Bastos.

Broche com retrato

Perdeu-se um, de estimação e estylo antigo, em frente da Associação dos Empregados no Commercio, sita á avenida Rio Branco. Pede-se, com muito empenho, á pessoa que o tiver achado, a fineza de entregal-o na secretaria da referida associação.

I. P. de Assistencia á Infancia

O seu novo edificio

No proximo dia 5 de dezembro realisa-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental para a construcção do edificio destinado ao Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

O local escolhido é á rua do Areal 90 e a solemnidade está marcada para as 8 horas da manhã.

Constituem a commissão promotora dessa obra benemerita os Srs. Drs. Albino Souza Arez, Julio Ottoni, Felix Pacheco, Arthur Pinto da Rocha, Arthur Moncorvo Filho, Affonso Vizeu e Herbert Moses.

A' PRAÇA

CRUZ & LEMOS, estabelecidos nesta praça, á rua Municipal 9, trazem ao conhecimento de seus amigos e freguezes, desta praça e das do interior, que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. JOÃO ROSA TEIXEIRA, ficando, portanto, sem effeito a procuração passada ao referido senhor.

30 de novembro de 1918.

Cruz & Lemos.

O trabalho nas fabricas

Ainda uma bomba!

OUTRO MOVIMENTO

A fabrica Alliança, nas Laranjeiras, continua parada, tendo funccionado as da Gavea, sendo que a Corcovado e a Carioca, hoje, só fizeram a limpeza das machinas. Em S. Christovão só funccionou a Santo Antonio, e na Tijuca todas ellas. Em Villa Isabel trabalharam tambem.

Espera-se que segunda-feira estejam todos os serviços completamente normalisados, voltando os poucos operarios que ainda não compareceram.

Outro movimento

Os lavadores de garages tambem querem fazer um movimento, pedindo algumas vantagens. Hoje já algumas garages pediram garantias á policia, prevendo qualquer agitação.

Uma bomba

O guarda civil 178 encontrou na rua São José, pela manhã, junto á Brahma, uma bomba de dynamite, que foi removida para a Policia Central.

Mata-se impunemente em Bello Valle

De Bello Valle, em Minas, escreve-nos D. Maria do Carmo Rezende:

Em 12 de setembro ultimo foi seu marido, Alfredo Rezende, assassinado barbaramente na fazenda João Dantas, municipio de Bomfim, sem que, até agora, qualquer providencia tenha sido tomada pela policia local; dirigiu-se, já varias vezes, por telegramma, ao chefe de policia do Estado, que nada fez, por empenhos politicos, de certo. E' uma viuva pobre e com seis filhos menores, vivendo em serias difficuldades. Está crente de que o assassino continua refugiado no proprio municipio de Bomfim.

Alliança Nacional Tcheco-slovaca do Rio de Janeiro

Realisou-se hontem, na séde da Alliança, á rua dos Ourives n. 96, uma conferencia sobre: "As lutas dos tcheco-slavos pela liberdade da consciencia no seculo XV e pela liberdade politica na guerra actual".

O orador, Dr. Jan Vesely, que se acha nesta capital para tratar com os poderes da Republica, do reconhecimento official da Republica Tcheco-Slovaca, foi calorosamente applaudido pelos compatriotas presentes.

A Alliança pediu ao Dr. Jan Vesely que, em momento opportuno, faça aqui, uma conferencia publica, afim de tornar conhecida a historia da novel Republica Tcheco-slovaca e as aspirações justas do opprimido povo tcheco-slovaco.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicação da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club :

Walsh — Foxton
Camelia — Lyra
Grand Duc — Theda
Pitangueiras — Xará
Money — Game Boy
MINORU' — CANGULEIRO
Marengo — Ibis
Majestade — Montenegro
HYGÉA — ATHEU.

AZARES : Marius, Severo, Juansito, Farrapo, Zampa, OTHELO, Servio, Big Boy e ZUAVO.

Football

INTERESTADUAL

FLAMENGO x CORINTHIANS — Graças aos esforços da directoria do Flamengo teremos amanhã o ensejo de assistir a uma bella pugna interestadual. E' grande a anciedade dos sportsmen pelo desenrolar do match de amanhã, pois o Corinthians, além de ser pouco conhecido dos nossos sportsmen, é tido aqui como um dos mais fortes concorrentes ao campeonato da A. Paulista e foi, dos clubs de lá, o que menos soffreu as consequencias da epidemia. O Flamengo, infelizmente, jogará desfalcado e está mesmo com o seu quadro bastante destrenado, como se viu quinta-feira ultima, quando disputou uma taça com o Carioca. Os teams são os seguintes :

Corinthians : Madaglia; Cesar e Nando; Gano, Amilcar e Sciasca; Americo, Garcia, Bororó, Neco e Ruggero.

Flamengo : Baena; Pindaro e Nery; Japonez, Gallo e Milton; Carregal, Dias, C. Araujo, Dias II e Geraldo.

A PROVA PRELIMINAR

Será entre o Mackenzie e o Rio de Janeiro. Tambem promette grande successo essa prova. O Rio de Janeiro, depois da derrota que soffreu quinta-feira, de seu rival de amanhã, tem se preparado para a revanche.

A DELEGAÇÃO PAULISTA — Os representantes do Corinthians chegarão a esta capital ás 7 horas da manhã.

TRENOS

VILLA ISABEL x AMERICANO — No campo do primeiro realisa-se amanhã um rigoroso treno. Os teams do club local estão assim organisados : 1º — Guaranys; Pinaud e Jobel; Amaral, Olivio e Plinio; Julinho, Othon, Nelson, Cecy I e Cecy II, e 2º — Rebello, Edgar, Armindo, Ferro e Fróes; Cid, Ismar e Murillo; Carlucci e Massaferri, e Rosa.

FLUMINENSE F. C. — Haverá amanhã, ás 7 horas, um treno entre os primeiros e terceiros teams do Fluminense.

O primeiro team é o seguinte : Marcos; Vidal e Netto; Lais, Oswaldo e Fortes; Mano, Oliveira, Welfare, Baptista e Machado. E o terceiro : Affonso; Vespasiano e Reynaldo; Primitivo, Jorge e Mutz; Rabello, Rocer, C. Augusto, Coelho e Ernani.

S. PEDRO x SUL AMERICA — Entre esses clubs realisa-se amanhã um treno, no campo do Sul America.

BENJAMIN CONSTANT x ABRANTES — No campo da praia do Russel, primeiros e segundos teams.

OUVIDOR x C. AMERICA — No campo do Ouvidor será realisado amanhã um rigoroso treno entre os clubs acima.

PIAUHY x ORIENTE — Em match amistoso encontram-se amanhã os clubs acima.

Eis o primeiro team do Oriente : J. Dias; Maneta e Theodoro; Olympio, Guaraná e Severo; Caboclo, 190, José, Chico e Cabral.

REUNIÕES

L. METROPOLITANA — Por falta de numero não se realisou a assembléa marcada para hontem. Tambem pelo mesmo motivo deixou de ser realisada a reunião da commissão de desportos.

BOTAFOGO F. C. — Haverá hoje assembléa geral no Botafogo F. C., ás 8 horas da noite.

SPORT-CLUB EVEREST — Por falta de numero deixou de se realisar a assembléa do Everest, convocada para hontem.

JOSE' JUSTO.

Na Grande Feira Annual

Doces do Maranhão

A redacção da A NOITE deliciou-se hoje com varios doces em lata, que lhe foram offerecidos pela delegação do Maranhão, perante a Grande Feira Annual. Principalmente, os doces de bacury, mucury e goiaba, foram muito apreciados, pois que são realmente gostosos. Esses doces são de preparo, respectivamente, da fabrica Sant'Anna e DD. Zeulinia Jansen Pereira e Maria Pereira.

A FACA

No Mercado Novo, Olympio de Sant'Anna, homem de 50 annos, morador no Castello, tendo uma discussão com Affonso Pinheiro, residente á rua Camerino 78, feriu-o a faca, no pulso. Foi preso.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. deputado Collares Moreira, tenente Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, Dr Arthur Thompson, Dr. Fernando Guerra Duval, coronel Narciso de Carvalho.

— Fazem annos hoje: D. Maria da Gloria Maisonnette, esposa do capitão do Exercito Homero Maisonnette; o Sr. Saturnino Maisonnette, academico de medicina e de direito; o Sr. Antonio Alves do Valle, capitalista; Mlle. Alice, filha do Sr. José de Oliveira, antigo negociante.

FESTAS

Realisa-se amanhã, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio das obras da capella do Coração de Maria, no Meyer, que contará com o concurso do batalhão de escoteiros de Cascadura, do Corpo de Bombeiros, do Rio-Moto Club, esgrimistas da Escola Militar, corpo scenico, Tiro 249 com sua respectiva banda musical, etc. A festa terá inicio ás 12 horas, com a chegada do batalhão de escoteiros e da banda dos bombeiros.

RECEPÇÕES

Esteve em festas hontem o lar do nosso collega de imprensa, Sr. Sylvio de Britto e D. Azurita Ramalho de Britto, por motivo do anniversario de sua galante filhinha Nydia.

EXPOSIÇÕES

Continúa franqueada ao publico, na Escola Nacional de Bellas Artes, das 10 ás 5 da tarde, a exposição de esculpturas do artista nacional Magalhães Corrêa. Em virtude do successo alcançado pelos trabalhos desse joven artista, prorogou-se o encerramento da exposição para o dia 10 de dezembro.

— A exposição de pintura que o joven artista Gaspar Magalhães teve a feliz idéa de organisar no seu "atelier" em Ipanema, á avenida Vieira Souto 158, continúa despertando grande interesse na roda dos amadores de bellas artes, que assim têm o ensejo de admirar as obras no proprio ambiente em que foram produzidas. A exposição, que consta de setenta e tantos trabalhos, estará aberta amanhã, como todos os domingos, quintas-feiras e dias feriados, de 1 hora da tarde ás 10 da noite.

VIAJANTES

Pelo "Rio de Janeiro" chega amanhã a esta capital o Sr. Dr. Urbano Santos, que vem do Maranhão assumir o exercicio das funcções de ministro da Justiça do actual governo. A chegada desse paquete está marcada para as 9 horas da manhã. Haverá no cáes Pharoux lanchas á disposição dos amigos e correligionarios desse politico.

Partiu para o Espirito Santo o Sr. Antonio Alves Monteiro, fazendeiro na estação D. America.

CONCERTOS

O concerto symphonico que devia realisar-se na quinta-feira á noite, e cujo programma já foi publicado, realisar-se-á nesse mesmo dia, ás 5 horas da tarde. Esta communicação nos foi pedida por um dos organisadores do concerto.

Vem despertando vivo interesse nas nossas rodas de canto a noticia do concerto, que se realisará no proximo dia 7, no salão do "Jornal", ás 3 horas da tarde. Esse concerto é promovido por Mme. Helena Theodorini, da Escola Superior de Canto, que pretende assim apresentar em primeira audição as suas discipulas

PELAS ESCOLAS

Reabrem-se no proximo dia 2 de dezembro as aulas do curso de microbiologia e zoologia medica do Instituto Oswaldo Cruz.

LUTO

Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, na sua residencia, á rua Machado Coelho numero 158, o official da nossa marinha mercante Sr. Alcides Baptista Pereira, filho do Dr. Jeronymo Baptista Pereira, fallecido ha pouco, e irmão do engenheiro Dr. Alberto Baptista Pereira.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resou-se hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Sylvia Alvim de Mello Franco, esposa do Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, ministro da Viação. A assistencia foi numerosissima, notando-se a presença de representantes do mundo official, politico e social.

—Resou-se hoje no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, tendo tido numerosa assistencia, a missa de 7º dia por alma do Sr. Antonio Moreira Barbosa, pae do Sr. Oscar Moreira Barbosa, industrial nesta cidade.

A PRAÇA

A esta e ás demais praças com as quaes mantemos relações commerciaes communicamos que o Sr. Oscar da Silva Carneiro, nesta data, se retirou de nosso serviço, onde exercia as funcções de gerente de nossa casa filial no Rio de Janeiro, pelo que declaramos de nenhum effeito as procurações que nas notas do segundo tabellião desta cidade lhe haviamos passado.

Outrosim, communicamos ás mesmas praças que, continuando o Sr. Luiz Nogueira Sobrinho (até agora, da mencionada nossa filial, gerente conjunctamente com o Sr. Oscar da Silva Carneiro) a nos prestar o concurso de sua actividade, nesta data o investimos das funcções de unico gerente da mesma nossa casa filial no Rio de Janeiro, conforme procuração que, nas notas do segundo tabellião desta cidade, hoje lhe passámos.

S. Paulo, 30 de novembro de 1918.

F. Upton & C.

FOLHETIM DA "A NOITE" (84)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

SEGUNDA PARTE

IX

O "STRAMONIUM DATURA" E SEUS EFFEITOS

—Não sei; sentia-me muito melhor que hontem; comtudo, depois das onze horas o meu coração começou a bater desordenadamente, a dor de cabeça augmentou e sonhos horriveis vieram perturbar-me de fórma que entrei em convulsões; tive sêde e bebi a poção que estava nesse copo. Deus me perdoe! Julgo que aquella bebida...

Irene não acabou. Levantara-se com o olhar fixo em Raymundo, e com dedos nervosos despedaçava as rendas do seu elegante "peignoir". Depois, sem transição, sem que nada pudesse justificar semelhante desordem de espirito, precipitou-se chorando nos braços do mancebo.

—Oh! que tenho eu meu Deus? sinto-me tão assustada! que vergonha!... não o devia ter chamado! balbuciou ella, com o rosto inundado de lagrimas; não me despreze, meu amigo, tenha piedade de mim! estou muito doente!

—Mas que tem?! disse Raymundo no cumulo da surpresa.

—Não, cale-se... não me fale, ou antes, não se demore aqui! Fiz mal em o chamar... eu vou morrer! estava louca... meu pae, coitado! esqueça, Raymundo... a minha cabeça escalda... o peito queima-me!... Oh! por piedade... parta e diga a Salomé.. que eu morro!...

Soltou um grito e a criada correu a tempo de a receber nos braços. Estava desmaiada.

Raymundo ajudou Salomé a conduzil-a para a cama, e ficou um momento immovel e pensativo junto do corpo inanimado.

—E' a terceira crise! disse a criadinha, como si falasse comsigo; esta foi menos forte; Deus permitta que seja a ultima!

Raymundo deu duas ou tres voltas á roda do quarto e encostou-se ao fogão, observando Salomé, que parecia inquieta e não se afastava da mesa onde se viam diversos frascos de remedios, entre os quaes o ultimo trazido pelo doutor.

Na sua opinião havia ali um enigma e em vão procurava decifral-o.

Seus olhos detiveram-se sobre o pequeno frasco que estava junto do copo e com a rapidez do raio guardou-o na algibeira. Um pensamento que tentava repellir o assaltara de repente e jurou a si mesmo que empregaria todos os esforços para castigar os culpados, si as suas suspeitas tivessem razão de ser.

—Não sou medico, mas entendo um pouco de medicina, disse elle olhando fixamente para a bonita criadinha. Não comprehendo o estado em que se encontra sua ama... Começo a julgar que lhe deu uma dóse muito forte da bebida do doutor.

A estas palavras Salomé corou e voltou-se para a mesa onde estavam os remedios.

—Isso é impossivel, respondeu ella, o vidro ainda ali está e si quer ver... Mas onde está elle? ainda ha bocado estava aqui, junto do copo!...

Raymundo dirigiu-se para a porta.

—Julgo que sua ama está finalmente socegando e posso retirar-me. Vou fumar um pouco; si acontecer algum incidente grave, encontra-me lá fóra com certeza. Comtudo, não deixe de me chamar. Ah! deixe-me fazer-lhe já uma recommendação de que depende, talvez, a vida de sua infeliz ama...

—Diga, senhor! Sentiria remorsos si concorresse para que a minha pobre menina deixasse de existir... O pae suicidava-se!

—Creio no que diz... accrescentou Raymundo sorrindo ironicamente. E' o seguinte: amanhã, quando o Dr. Bento se apresentar e queira ver a doente, Salomé dir-lhe-á que Irene está repousando e que tenha a bondade de voltar mais tarde; á noite, si for possivel; não se assuste, si elle se offender, eu tomo a responsabilidade; pretendo mesmo entender-me com o Sr. Guillemot; logo que elle regresse... promette fazer-me isto?

—Juro, Sr. Raymundo; não sympathiso nada com esse Sr. Bento...

O mancebo olhou ainda uma vez para Irene, que descansava tranquilla, deu alguns luizes a Salomé e desceu ao jardim.

Passava junto a uma moita de lilazes, e julgou ouvir pronunciar o seu nome em voz baixa e com grande irritação. Voltou-se e distinguiu um homem parado a dous passos de distancia.

—Heitor! exclamou elle com espanto, aqui, a esta hora!

—O mesmo pergunto eu, disse Heitor ironicamente, que faz o meu amigo em casa de meu tio, estando elle ausente?

Raymundo bateu na testa como si lhe tivesse occorrido uma idéa esmagadora.

—Não! não! disse elle com a voz tremendo; é impossivel, e nunca acreditaria em semelhante infamia!

—Que quer dizer com isso? balbuciou Heitor um pouco perturbado; o que julga?

Raymundo não o deixou terminar. Conduziu Heitor pelo jardim até á grade, e depois de sair disse-lhe:

—Heitor! pela sua honra em que ainda acredito, diga-me o que veiu fazer esta noite á casa de Guillemot. E quando me tiver respondido a esta pergunta, juro-lhe pela minha honra que lhe direi tambem o motivo por que estou aqui a hora tão impropria.

O estouvado primo da infeliz Irene era dotado de caracter franco e leal e consagrava a Raymundo affeição sincera e amisade profunda; a sua hesitação durou apenas um momento; resolvido a nada occultar, exclamou sinceramente:

—Seja! vou dizer tudo: ia á casa de meu tio a mandado de Medina; parece que elle tem grande interesse em que eu despose minha prima, e tudo estava preparado para que amanhã Guillemot não me pudesse recusar a mão de sua filha!

Raymundo fez um gesto de desgosto.

—E prestava-se, Heitor, meu amigo, a tão abominavel machinação!

Como resposta o jovial mancebo soltou uma gargalhada homerica.

X

O JUSTICEIRO

—Isso não é bonito da sua parte, disse Heitor quando acabou de rir. Póde-se ser leviano e jogador, vagabundo e desordeiro como diz o papá Guillemot, mas dahi até ao grão de infamia, de que me suppõe capaz, vae uma enorme distancia.

—Comtudo, entrou no jardim, disse Raymundo, ainda não satisfeito.

—Medina deu-me uma chave.

—E si eu o não tivesse encontrado?

Heitor encolheu os hombros e respondeu sorrindo novamente:

—Si não me tivesse encontrado?... nada aconteceria de máo, fique tranquillo; andaria uma hora a passear para sair como entrara ou então lançava-me aos pés de Irene, pedindo-lhe perdão por deixar estranhos acreditarem que eu acceitava tão odiosa proposta.

—Mas nesse caso... não comprehendo o seu procedimento, Heitor, disse Raymundo perplexo. Não seria melhor ter logo recusado com indignação a proposta infame desse cavalheiro de industria?

—Era pura comedia que eu representava com o fim de recobrar a minha liberdade... respondeu Heitor envergonhado; sabe que dependo de Medina... a prova é que desejo retalhar a pelle do celebre Ricordi e sem licença do banqueiro não terei esse prazer; foi por isso que me sujeitei ás suas imposições.

Raymundo lançou-se nos braços de Heitor e abraçou-o repetidas vezes.

—Bem, bem, não sabe quanto sou feliz em lhe poder conservar a minha estima...

—Ha um meio bem simples de evitar isso, replicou Heitor; é não a retirar tão depressa sem ouvir o accusado... mas deixemos de falar em tal assumpto e procuremos um meio de tudo conciliar... Amanhã não irei á casa de Medina... mas é o diabo si elle desconfia... Como hei de convencel-o que me casarei brevemente?

—Mas por que ão o ha de visitar?... Talvez não seja prudente deixar que elle suspeite que é mais honrado que elle.

—Obrigado pela parte que me toca. Bem sei tudo isso; mas tinha-me obrigado a levar-lhe, como prova da minha infamia, um objecto do quarto de Irene... e bem vê...

—Que objecto é?

—Um pequeno frasco, que devia estar sobre o fogão ou sobre qualquer mesa; não me recordo bem.

Raymundo deu o braço ao seu amigo e conduziu-o ao hotel das Rochas Negras.

Pelo caminho Raymundo elaborou um plano para livrar Heitor das garras do banqueiro e ao mesmo tempo desmascarar aquelles que se utilisavam do sobrinho de Guillemot para comprometter Irene, obrigando-a a desposar seu primo, um estroina sem futuro, que a tornaria infeliz; além disso, era mister tambem saber até que ponto era culpado o Dr. Bento, medico de confiança da familia Guillemot...

—Bem, disse Raymundo a Heitor, pondo desde já em execução o seu plano; agora que sei que tem um coração leal, não hesito em lhe pedir auxilio para a obra em que trabalho.

—Que obra é? perguntou Heitor.

—Mais tarde lh'o direi. Por agora só quero que me ajude a tirar vingança espantosa de um abominavel crime que se trama contra aquelles que devemos defender.

—Com meliantes da força de Ricordi, Colonna, Medina e outros de egual jaez estou sempre prompto a esgrimir! exclamou Heitor enthusiasmado; não ponho nisso obstaculos...

—Amanhã irei em seu logar procurar Medina: receber as letras que lhe passou em troca da quantia que lhe deve.

Heitor deu um salto.

—Cem mil francos! exclamou elle; vae dar cem mil francos a esse vampiro!

—Não é o total das quantias que lhe deve?

—Elle é que o diz... talvez seja mais, ou talvez seja menos, não tenho certeza... mas emfim... isso é sério?

—Amanhã, á tarde, nada mais deverá a esse honrado senhor.

O leviano mancebo abanou a cabeça e disse um pouco embaraçado, sem olhar para Raymundo:

—Mas bem sabe que faz um máo negocio; não espero nenhuma herança proximamente nem tenho tios na America.

—Isso é commigo. Acceita o que lhe proponho? Pense que nada devendo a Medina poderá quando quizer castigar a grosseria desse insolente Ricordi e depois com um pouco de esforço ver si consegue trabalhar!

—Com essa idéa podem levar-me até ao fim do mundo! mas emquanto vae ter com Medina, que hei de eu fazer?

—Partirá para Paris no primeiro trem que encontrar. Chegando ali procurará o seu amigo Ludovico Malon a quem dirá que, custe o que custar, é forçoso que venha urgentemente a Trouville.

—Não será facil. Malon tem grande clientela, é medico dos hospitaes e não sei si poderá...

(Continúa)

JOCKEY CLUB

Programma official da 19ª corrida, a realisar-se em 1 de dezembro de 1918

Grande Premio Guanabara e Grande Premio Importação

(PROVA OFFICIAL)

A's 12 horas e 45 minutos — 1º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 1:500$ — Animaes curopeus de 2 annos e platinos de 3, sem victoria:

		Kilos
1	Kalem	52
2	Marius	52
3	Cruzeiro do Sul	52
4	Bombazo	52
5	Walsh	52
6	Jacuby	52
7	Foxton	52
"	Senhorita	51
8	Papoula	51
9	Arrogante	51
10	Parcimonia	51

A' 1 hora e 20 minutos — 2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — 1:500$ — Animaes nacionaes, sem victoria em prova classica:

		Kilos
1	Severo	53
2	Camelia	53
3	Lyra	52
4	Violão	50
5	Zarzuela	48

A's 2 horas — 3º pareo — CONSOLAÇÃO—1.450 metros — 1:500$ — Animaes estrangeiros, sem victoria:

		Kilos
1	Juansito	53
2	Desengano	53
3	Morion	53
4	Mahomet	53
5	Grand Duke	53
6	Controller	53
7	Theda	51

A's 2 horas e 40 minutos — 4º pareo — INDUSTRIA PASTORIL — 1.600 metros — 1:600$ — Animaes nacionaes:

		Kilos
1	Xará	54
2	Madrigal	52
"	Farrapo	50
3	Pitangueiras	50
4	Galathéa	50

A's 3 horas e 20 minutos — 5º pareo — ANIMAÇÃO — 1.450 metros — 1:500$ — Animaes estrangeiros, sem mais de uma victoria este anno:

		Kilos
1	Petit Bleu	53
2	Laggard	53
3	General Pau	53
4	Money	53
5	Game Boy	53
6	Oyster Bay	53
7	Zampa	51
8	Girton	50

A's 4 horas — 6º pareo — GRANDE PREMIO IMPORTAÇÃO (prova official) — 1.720 metros — 10:000$, offerecidos pelos governo federal — Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3:

		Kilos
1	Bomsuccesso	54
2	Quebec	54
3	Ciclada	54
4	Platina	54
5	Minorú	54
"	Silesia	52
6	Olhelo	51
7	Canguleiro	51
8	Omega	51

A's 4 horas e 40 minutos — 7º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.720 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros, sem victoria em prova classica:

		Kilos
1	Marengo	55
2	Ibis	53
3	Servio	53
4	Monroe	51

A's 5 horas e 20 minutos — 8º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 2.200 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz:

		Kilos
1	Majestade	54
2	Solidago	52
3	Montenegro	51
4	Mellik	51
5	Big Boy	51

A's 6 horas — 9º pareo — GRANDE PREMIO GUANABARA — 3.000 metros — 10:000$ — Animaes nacionaes:

		Kilos
1	Sunrise	55
2	Zuavo	53
3	Invasor do Paraná	52
4	Hygéa	51
5	Xará	50
6	Athen	46
"	Guajá	46
7	Jubileu	46

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1918.

A directoria de corridas.

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS DE HOJE:

REPUBLICA—A's 8 3/4 — ESTRE'A do CIRCO norte americano

Shipp-Feltus

PALACE—A's 8 3/4

PRIMEROSE

RECREIO—A's 8 3/4

OS DOUS PROSCRIPTOS

AMANHÃ

REPUBLICA—CIRCO SHIPP & FELTUS. A's 2 1/2—1ª «matinée» dedicada ao mundo infantil — A's 8 3/4, brilhante «soirée».

PALACE—«matinée» ás 2 1/2 e ás 8 3/4—PRIMEROSE.

RECREIO—«Matinée» ás 2 1/2—MORGADINHA DE VAL FLOR. A's 8 3/4—OS DOUS PROSCRIPTOS.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes—O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — SABBADO, 30 — HOJE

A's 8—«Soirée»—A's 10

O grande successo de gargalhada

OS ZEPPELINS

Vaudeville em tres actos, traduzido pelo distincto escriptor AZEREDO COUTINHO,

LEOPOLDO FROES, o querido comediante, no engraçado Godineau, o poilú. BELMIRA D'ALMEIDA, ANTONIO SILVA, ATTILA MORAES, AMALIA CAPITANI e todo o brilhante conjunto deste theatro, nas suas impagaveis creações.

Scenarios de JAYME SILVA e LAZARY. Apparelhos electricos da GENERAL ELECTRIC C.º

Amanhã—«Matinée» ás 3 horas, e ás 10 «soirée»—OS ZEPPELINS.

Empresa Paschoal Segreto

S. JOSE'

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/4

Carta de Alfinetes

CARLOS GOMES

Grandioso successo

Mundo ás avessas

S. PEDRO

Successo da revista portugueza

2 SESSÕES—2

Se dormes... cães!